



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES e CONTAS DA PRESSLEY RIDGE EM 2018

**Pressley Ridge**  
Associação de Solidariedade Social  
Av. Fernando Lopes Graça 7 B, Casal da Mira  
2650-439 Amadora  
[www.pressleyridge.pt](http://www.pressleyridge.pt)  
Tel. 214934268 | email. [contacto@pressleyridge.pt](mailto:contacto@pressleyridge.pt)

**Contactos**

## Conteúdos

|    |                                                                         |    |
|----|-------------------------------------------------------------------------|----|
|    | Sumário Executivo                                                       | 3  |
| 1. | <b>Quem somos?</b>                                                      | 4  |
|    | 1.1. Missão                                                             | 4  |
|    | 1.2. Visão                                                              | 4  |
|    | 1.3. Valores                                                            | 4  |
| 2. | <b>Qual o problema onde atuamos?</b>                                    | 5  |
|    | 2.1. A árvore do problema                                               | 5  |
|    | 2.2. Contextualização                                                   | 6  |
| 3. | <b>O que fazemos?</b>                                                   | 9  |
|    | 3.1. Modelo de Transformação da Pressley Ridge                          | 9  |
|    | 3.2. Descrição dos programas por eixo de intervenção e atividades       | 9  |
|    | 3.2.1. Intervenção com crianças e jovens em situação de vulnerabilidade | 9  |
|    | 3.2.2. Preservação & Reunificação familiar                              | 12 |
|    | 3.2.3. Formação                                                         | 13 |
|    | 3.2.4. Eventos                                                          | 14 |
| 4. | <b>Quais são os nossos resultados?</b>                                  | 16 |
|    | 4.1. Os números                                                         | 16 |
|    | 4.1.1. Dados demográficos                                               | 16 |
|    | 4.1.2. Resultados dos programas                                         | 17 |
|    | 4.1.3. Resultados da formação                                           | 23 |
|    | 4.1.4. Resultados da supervisão                                         | 27 |
|    | 4.2. Impacto                                                            | 28 |
| 5. | <b>Resultados financeiros</b>                                           | 30 |
|    | 5.1. Proveitos                                                          | 30 |
|    | 5.2. Custos                                                             | 31 |
| 6. | <b>A equipa</b>                                                         | 31 |
|    | 6.1. Órgãos Sociais                                                     | 31 |
|    | 6.2. A nossa equipa                                                     | 31 |
| 7. | <b>Parcerias</b>                                                        | 32 |
| 8. | <b>Anexos</b>                                                           | 36 |

## Sumário executivo

Em 2018, a Pressley Ridge teve o privilégio de trabalhar no território nacional com 680 crianças e jovens e 84 famílias, com um total de 3 programas nos Concelhos da Amadora e Cascais. De uma forma geral, a maioria das crianças e jovens acompanhados são afro-portugueses (85%) e com idades entre os 7 e os 30 anos de idade. Contudo, as idades das crianças e jovens cuja intervenção é feita com a família, pronunciam-se dos 0 aos 12 anos.

Mantivemos resultados com impacto positivo na prevenção do abandono e absentismo escolar, no aumento das competências sócio emocionais/adaptabilidade social e autonomização das famílias.

Contámos com 16 colaboradores: 13 a tempo inteiro, 3 a tempo parcial e 5 voluntários regulares.

Todo este trabalho não seria possível sem a equipa dedicada da Pressley Ridge, os parceiros e os apoios com que contámos. A todos, deixamos o nosso profundo agradecimento por estarem connosco a fazer tudo o que for necessário para criar o sucesso junto de crianças, jovens e famílias.

P'la Direção da Pressley Ridge

## 1. Quem somos?

A Pressley Ridge é uma Instituição Particular de Solidariedade Social de reconhecida utilidade pública (registo nº 31/2010). Foi fundada nos EUA em 1832 enquanto organização não governamental sem fins lucrativos.

A Pressley Ridge está presente no território nacional há cerca de 31 anos (desde 1988). Iniciou o seu trabalho na área da formação para profissionais, ensino superior (pós graduação e mestrados) e consultoria a organizações governamentais e não governamentais portuguesas, contribuindo para influenciar modelos, práticas e legislação nas áreas da proteção e justiça juvenil. A partir de 2000, iniciou a implementação de programas de prevenção seletiva junto de crianças e jovens em comunidades vulneráveis e em 2008 lançou o serviço de preservação e reunificação familiar. Em 2011 alargou o âmbito da sua intervenção com o desenvolvimento comunitário e iniciativas de empreendedorismo social. Com a experiência adquirida na gestão de um negócio social a partir de 2011 (O Projeto Marias), desenhámos um novo negócio social desde 2012, a Padaria Pão com História, que abriu portas em Novembro de 2016.

Ao longo dos anos, a Pressley Ridge foi atualizando e renovando os serviços de formação e supervisão para profissionais que trabalham com crianças, jovens e famílias vulneráveis, enquadrando toda esta oferta na Academia Pressley Ridge.

### 1.1. Visão

**Todas as crianças prosperam.**

### 1.2. Missão

**Tudo o que for necessário para criar o sucesso junto de crianças e famílias.**

### 1.3. Valores

- O idealismo é imperativo.
- As relações interpessoais são fundamentais
- É essencial divertirmo-nos
- A reeducação é a nossa fundação
- Lutamos pela qualidade – nada menos do que o melhor
- Somos todos professores... e somos todos aprendizes.

## 2. Qual o problema onde atuamos?

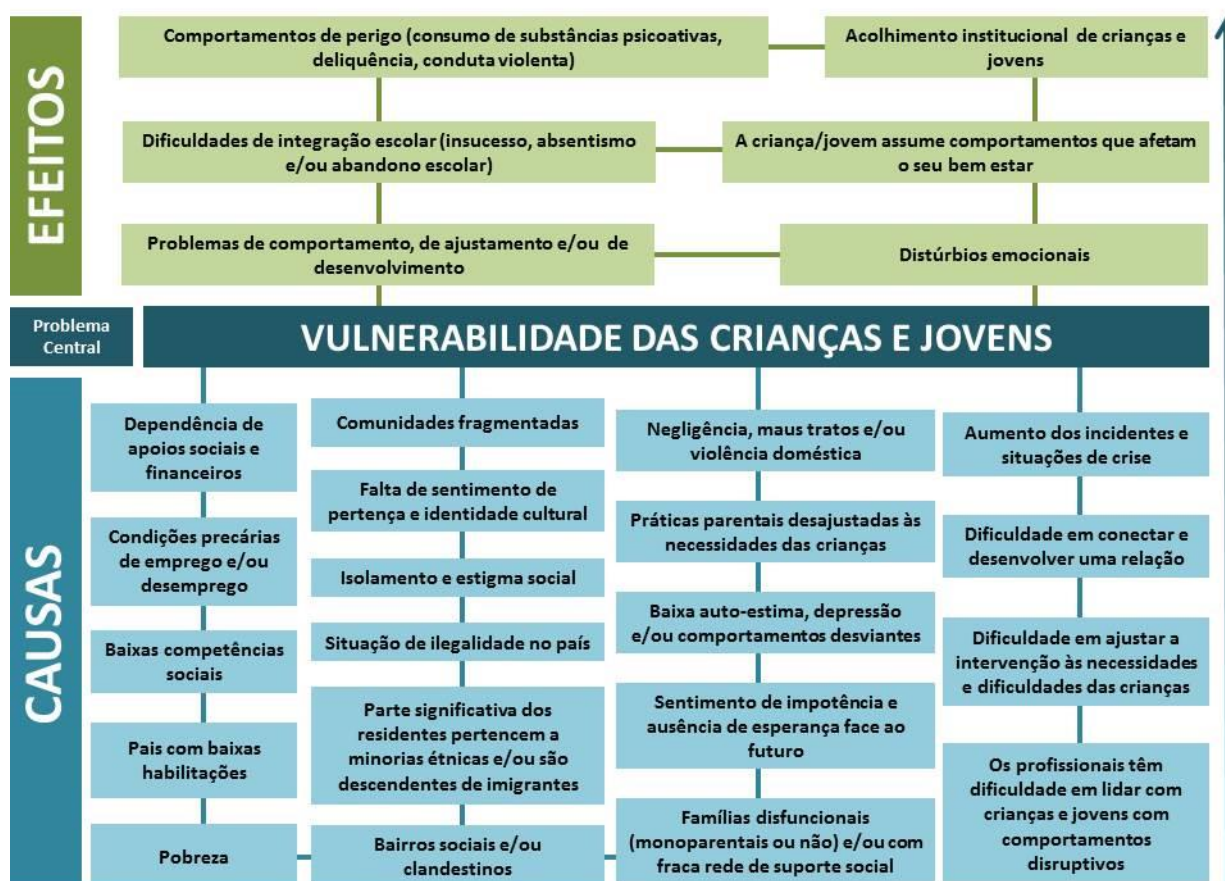
O **principal problema** que queremos resolver é a **situação de vulnerabilidade de crianças e jovens**, que por algum motivo não conseguem ter as suas necessidades de desenvolvimento satisfeitas, por manifestarem problemas de comportamento, ajustamento e/ou desenvolvimento. A maior parte destas crianças e jovens, já foi intervencionada ao longo de vários anos sem sucesso e/ou as intervenções disponíveis no sistema são ineficazes.

5

### 2.1. A árvore do problema

No quadro em baixo, ilustramos de uma forma resumida a “árvore do problema”, que decorre da análise da sua anatomia – a vulnerabilidade das crianças e jovens, ajudando-nos a compreender as principais causas e efeitos. Tivemos em conta os territórios e as populações com quem a Pressley Ridge tem atuado ao longo dos últimos 15 anos (principalmente o Concelho da Amadora).

Quadro 1 – Árvore do problema



Descrevemos de seguida alguns dados que reforçam a pertinência do problema que queremos resolver.

## 2.2. Contextualização

### Situação de perigo de crianças e jovens

O Relatório Anual de Avaliação da Atividade das Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), é para nós a melhor fonte de informação relativamente à sinalização de crianças e jovens em situação de perigo no território nacional, bem como as principais razões e medidas aplicadas.

Os últimos dados publicados da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens em Risco (CNPCJR) relativos a 2017, apontam para **69.967 crianças e jovens em situação de perigo**, menos 1.049 crianças do que em 2016.

Os principais motivos de sinalização em 2017, foram:

1) Negligência (40,8%); 2) Comportamentos de perigo na infância e juventude (18,3%); 3) Situações de perigo que colocam em causa o direito à educação (17,3%); 4) Exposição à violência doméstica (12,5%).

As CPCJ acompanharam menos 1.156 (1,6%) processos do que no ano anterior. Pelo segundo ano consecutivo o número de processos acompanhados pelas CPCJ diminuiu, confirmando a inversão da tendência para o crescimento anual de processos acompanhados que se verificava desde 2011. Contudo, existem mais 330 processos novos do que em 2016.

Das medidas novas aplicadas, 90,7% são medidas em meio natural de vida e 9,3% são medidas de colocação da criança. A medida de acolhimento residencial teve um decréscimo de 0,4%, face a 2016, sendo o valor mais baixo dos últimos sete anos.

Em 2018, o **Concelho da Amadora**, aparece novamente em primeiro lugar nos territórios com mais impacto percentual no volume processual global nacional. Os distritos de Lisboa, Porto e Setúbal, no seu conjunto, representam cerca de metade (49,4%) do volume processual global.

A CPCJ da Amadora, atingiu um volume processual de 1.838 no ano de 2018, em que os principais motivos de sinalização foram: 1) exposição a comportamentos desviantes (301, 30%) – mais 62 crianças / jovens do que no ano anterior; 2) criança que se coloca a si própria em perigo (246, 24%) – mais 88 crianças/ jovens do que no ano anterior; 3) negligência (166, 16%); abandono e absentismo escolar (122, 12%).

Em termos de medidas aplicadas, destacam-se as medidas de apoio junto dos pais atingindo os 86%, e as medidas de acolhimento residencial um valor de 6%.

Em 2017, a **taxa de abandono precoce da educação e formação** de jovens portugueses entre os 18 e os 24 anos que não conclui o 12.º ano, nem está a estudar **situou-se nos 11,8%**, diminuindo relativamente ao ano anterior (em 2017, foi de 12,6%). Os rapazes continuam a abandonar precocemente a escola em maior número do que as raparigas - rapazes 14,7% e raparigas 8,7% (fonte: Pordata).

Analisando os resultados dos alunos que frequentaram as escolas do Concelho da Amadora, confirma-se as tendências registadas em 2014 se mantêm, registando-se um aumento das taxas de retenção e abandono à medida que o nível de ensino aumenta. Assim, se no primeiro ciclo do ensino básico 93% dos alunos transita de ano, no ensino secundário essa taxa diminui para 54%. Por oposição, as taxas de abandono quase nulas no ensino básico dispararam para perto dos 20% no ensino secundário.

De acordo com informação disponibilizada pelos 12 Agrupamentos de Escolas da Amadora, 13,1% dos alunos no ano letivo 2017/2018 terá nacionalidade estrangeira. Desta percentagem, mais de 60% será oriundo de países africanos, confirmando a tendência registada na população da Amadora (fonte: Diagnóstico Social 2017 da Rede Social da Amadora).

### **Caracterização anual do acolhimento institucional de crianças e jovens**

De acordo com os últimos dados publicados do relatório de Caracterização Anual da Situação de Acolhimento (CASA) das Crianças e Jovens da Segurança Social e do Instituto de Segurança Social de 2017, foram caracterizadas 10.410 crianças e jovens, das quais, 7.553 (73%) encontravam-se em situação de acolhimento (-8% do que em 2016) e 2.857 (27%) cessaram a situação de acolhimento, representando mais 344 do que no ano anterior.

Entre 2008 e 2017, houve uma diminuição gradual do número de crianças e jovens e situação de acolhimento. 55% das crianças e jovens em acolhimento em 2016, iniciaram o acolhimento em anos anteriores.

Lisboa (19%) e Porto (16%) continuam a ser os distritos do país com o maior número de crianças e jovens em acolhimento.

Os jovens em acolhimento residencial especializado representam 1% do total de jovens em acolhimento (94).

Sem alteração relativamente ao ano anterior, no sistema de acolhimento residencial e familiar manteve-se uma ligeira prevalência das crianças e jovens do sexo masculino – 3.984 (53%), relativamente às do sexo feminino – 3.569 (47%).

Nos escalões etários 6-9 anos (9%) e 15-17 anos (36%) observou-se um maior número de crianças e jovens do sexo masculino, sendo que no escalão 18-20 anos as raparigas estão em maior número.

Logo a seguir encontram-se os grupos respetivamente referentes aos escalões etários 12-14 anos (19% - 1.447) e 18-20 anos (17% - 1.253).

Verificou-se uma menor expressão do grupo de crianças na infância e na pré-adolescência (0 - 11 anos) com um peso de 28% e em redução face a 2016 (30,5%).

A maior expressão é claramente visível na população com mais de 12 anos de idade (72%; 5.435), tendência que, aliás, se tem vindo a impor ao longo dos últimos anos.

Os jovens na faixa etária 15-17 anos continuam a ser o grupo que prevalece com maior peso (36%) nas diversas respostas de acolhimento, correspondente a 2.735 rapazes e raparigas.

Os **problemas de comportamento** destacam-se mais uma vez. Estes definem-se em variados graus de intensidade, em 2.119 crianças e jovens, o que significa que para cerca de 28% destas foi identificado um padrão de comportamentos disruptivos. Há que salientar que estas definições não se tratam de diagnósticos clínicos, mas de caracterizações feitas pelos cuidadores, ou seja, poderão os dados estar sobre ou subvalorizados pela perceção que se tem dos comportamentos disruptivos.

Assim, 1.546 jovens (correspondendo a cerca de 73% daqueles a quem foram identificadas questões comportamentais), apresentam problemas comportamentais ligeiros, correspondendo a uma atitude de desafio e oposição perante os adultos ou pares. A forma média de comportamentos disruptivos surge identificada em 502 jovens (correspondendo a cerca de 24%), sendo que apenas 61 jovens apresentam comportamentos considerados graves (cerca de 3%).



De seguida, a **deficiência mental** clinicamente diagnosticada revela uma predominância significativa, caracterizando 597 crianças e jovens em acolhimento, correspondendo a cerca de 8% do total dos mesmos. Se a este número, se se adicionarem os jovens com debilidade mental clinicamente diagnosticada (483), verifica-se que 1.080 crianças e jovens padecem de compromissos cognitivos que afetam a sua funcionalidade e desenvolvimento normativo, correspondendo assim a cerca de 14% do total de jovens em acolhimento. Esta problemática (compromissos cognitivos) encontra-se particularmente presente nas faixas etárias dos 15-20 anos, responsável por cerca de 63% da incidência da mesma (685 jovens).

Ainda assim, o consumo esporádico de estupefacientes revelou-se como dado expressivo, tendo sido identificado em 430 jovens (6% do total de jovens em acolhimento), com particular incidência na faixa etária 15-17 anos (325 jovens, 76% dos que apresentavam estes consumos).

Procurando responder às suas necessidades, 2.209 crianças e jovens (maioritariamente na faixa etária 15-17) beneficiam de acompanhamento psicológico regular (correspondendo a perto de 30% do total das crianças e jovens acolhidos), sendo que 1.617 beneficiava de acompanhamento pedopsiquiátrico, também regular (21%).

A componente de **farmacoterapia** encontrava-se a ser efetuada para 1.643 crianças e jovens (22%), o que contempla tanto crianças e jovens com acompanhamento pedopsiquiátrico/psiquiátrico regular, como irregular (a ser efetuado para 397 crianças e jovens).

Relativamente à medicação psicotrópica ministrada, destaca-se o facto de 656 crianças e jovens até aos 14 anos o efetuarem, correspondendo a cerca de 40% das crianças e jovens este tipo de acompanhamento.

Relativamente às **situações de perigo** que levaram à situação de acolhimento da criança ou jovem em 2017, em primeiro lugar destaca-se largamente a negligência representando 71% das situações de perigo identificadas, seguido das situações de mau trato psicológico (9%), sendo ainda expressivos os maus tratos físicos (presentes em 4% das crianças) e os abusos sexuais (presentes em 3% das crianças acolhidas).

Relativamente às situações de negligência, e desdobrando as mesmas, sobressai a falta de supervisão e acompanhamento familiar. Com efeito, para 58% (4.392) das situações, a criança ou jovem foi deixada só, entregue a si próprio ou com irmãos também menores, por largos períodos de tempo. Com um peso muito próximo segue-se a exposição a modelos parentais desviantes (30,4%; 2.297) em que o adulto potencia na criança padrões de condutas desviantes ou antissociais, bem como perturbações do desenvolvimento embora não de uma forma manifestamente intencionada, a negligência quer dos cuidados de educação (32%; 2.427), quer dos cuidados de saúde (29%; 2.202).

Constatou-se que a maior parte das crianças e jovens (4.075; 54%) foi sujeita a alguma(s) medida(s), o que revela que, no âmbito da respetiva revisão, se terá avaliado a intervenção efetuada como ineficaz ou insuficiente para reduzir ou eliminar o perigo, justificando-se, por isso, e de acordo com os devidos fundamentos propostos pelas equipas técnicas competentes, que as CPCJ ou os Tribunais tivessem decidido no sentido da substituição da medida aplicada em meio natural de vida por medida de acolhimento, residencial ou familiar.

A medida de “apoio junto dos pais” é sem dúvida a com maior expressão (3.310 crianças e jovens, 44%), resultado que, relativamente a 2016, cresce 2%.



### 3. O que fazemos?

Desenhamos programas à medida, focados em todos os domínios da vida das crianças e jovens que incluem a intervenção junto das crianças e jovens, famílias, comunidade e profissionais.

#### 3.1. Modelo de Transformação da Pressley Ridge

Qual o nosso modelo de transformação?

9

Quadro 2 – Modelo de transformação da Pressley Ridge



#### 3.2. Descrição dos programas por eixo de intervenção e atividades

Em 2018, tivemos o privilégio de trabalhar diretamente com **680 crianças e jovens e 84 famílias** nos territórios da Amadora e Cascais.

Os eixos de intervenção e as atividades da Pressley Ridge em 2018, incluíram:

- 1 – Intervenção com crianças e jovens em situação de vulnerabilidade;
- 2 – Preservação e reunificação familiar;
- 3 – Formação;
- 4 – Eventos.

##### 3.2.1. Intervenção com crianças e jovens em situação de vulnerabilidade

Relativamente a este eixo de intervenção, dinamizámos 2 programas, um no Concelho da Amadora e um em Cascais, respetivamente: 2BRAVE e Surf.ART:

## **2B.R.A.V.E. – Bridging. Resiliência. Atitude. Visão. Escolhas – E6G (Março 2016/Dezembro 2018)**

Bairro da Estrada Militar do Alto da Damaia (Amadora).

**Objetivos:** O 2BRAVE E6G (2ª geração) é um projeto promoção de competências socio emocionais e de liderança sustentado no princípio de que as crianças/jovens são agentes de mudança que influenciam o comportamento da comunidade e vice-versa, e que líderes/modelos de referência positivos potenciam a abertura da comunidade a outras escolhas positivas. Tem como público-alvo, as crianças e jovens do Bairro da Estrada Militar do Alto da Damaia, e assenta em atividades vivenciais dentro e fora do bairro, para potenciar o desenvolvimento de líderes positivos de referência do próprio bairro que possam contribuir para a abertura e transformação da comunidade.

Pretendemos envolver ao longo dos 3 anos do projeto e de forma regular 120 crianças e jovens entre os 6 e os 30 anos e 20 familiares acompanhados pelo projeto através de atividades que contribuam para a promoção de competências, desenvolvendo competências pessoais e/ou sociais e/ou cognitivas e/ou morais, competências artísticas e/ou culturais e/ou desportivas e definir e apoiar na concretização do projeto de vida.

O projeto intervém em 3 áreas:

**Medida I – Área Estratégica de Educação e Formação**

**Medida III – Área Estratégica de participação direitos e deveres cívicos e comunitários**

**Medida IV – Área Estratégica de Inclusão Digital**

Dentro destas áreas foram definidas atividades que promovem o alcance dos resultados nestas medidas. A medida I é focada na educação não formal e no desenvolvimento de competências, assim sendo as atividades BRAVE\_RECRUTA (7-9 anos); BRAVE\_ASPIRANTE (10-12 anos); BRAVE\_OFICIAL (13-15 anos) E Líderes Positivos (+18 anos) são os 4 grupos, que o projeto tem para a promoção e desenvolvimento de competências. Nesta medida contamos ainda com as atividades de BRAVE\_ART (dedicada á promoção de competências culturais) e BRAVE\_ENSINA (dedicada á promoção de competências escolares, especialmente o português e a matemática) BRAVE\_TEAM (atividade de promoção de competências desportivas, nomeadamente o futebol); BRAVE\_GROOVE (atividade dedicada á promoção de competências desportivas, especialmente o Ballet e a Zumba).

Relativamente á medida III, as atividades são BRAVE\_EXPLORA (atividades que permitem aos jovens sair dos seus contextos e colocar em prática as aquisições adquiridas em sessão); BRAVE\_EXPANSÃO (atividades cujo objetivo é as crianças e jovens demonstrarem as suas competências culturais e desportivas); BRAVE\_ENVOLVE (atividades dedicadas ao envolvimento da comunidade do Bairro) e BRAVE\_RECONHECE (atividades dedicadas á demonstração da aquisição de competências das crianças e jovens do projeto)

**Destinatários:** 100 crianças e jovens (entre os 6 e os 30 anos)

**Parceiros:** Junta de Freguesia de Águas Livres; Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Amadora; Fundação Aga Khan; Associação Juvenil Transformers; Agrupamento de Escolas Dr. Azevedo Neves; ASFAC - Associação de Instituições de Crédito Especializado

**Promotor:** Programa Escolhas 6ª Geração (Segurança Social; Alto Comissariado para as Migrações; Governo de Portugal; Direção Geral da Educação)

<https://www.facebook.com/2Bravee6g/> - página do facebook do 2BRAVE-E6G

A Estrada Militar do Alto da Damaia, é o local no Concelho da Amadora onde a Pressley Ridge marca a sua presença há mais tempo – há mais de uma década. Entre 2004 e 2006, implementámos na Loja Social do Bairro o programa Trilhos Alternativos integrado no projeto Rotas do programa Urban II em parceria com a Junta de Freguesia e Câmara Municipal. Este programa, tinha como objetivo o treino de

competências de vida e integração social, através de uma intervenção focalizada e especializada junto dos jovens mais desafiadores, junto dos quais os programas convencionais não têm sucesso. Entre 2007 e 2009, com o apoio do programa de intervenção focalizada do Instituto para a Droga e Toxicodependência, a Pressley Ridge implementa no mesmo território o programa P.E.S. p'Andar: Prevenir. Educar. Socializar. No *European Monitoring Centre for Drugs and Drug Addiction*, o programa "PES p' Andar" é um dos 5 entre os 33 projetos portugueses de prevenção com uma avaliação de tipo 2 ou superior (avaliação do processo e dos resultados), sendo que o máximo é 3.

Entre 2008 e 2011, com o apoio do programa de crianças e jovens em risco da Fundação Calouste Gulbenkian, a Pressley Ridge implementou no Concelho (a partir do Bairro da Estrada Militar) o programa piloto Nova\_Mente – preservação e reunificação familiar e formação parental, destinado a famílias em situação de perigo, por terem pelo menos um filho sinalizado na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) ou Equipa de Crianças e Jovens da Segurança Social (ECJ) ou por terem um ou mais filhos institucionalizados.

Entre 2004 e 2009, a intervenção integrada da associação neste território, possibilitou a inserção social de 100 jovens e 70 famílias através de programas de competências pessoais e sociais, formação parental, preservação familiar e formação técnica. No trabalho com as escolas apoiámos 1.500 alunos e 51 professores. Cerca de 20 técnicos a intervir localmente foram igualmente apoiados.

#### Principais resultados junto dos jovens:

- Grande envolvimento dos jovens nas atividades ocupacionais de participação voluntária (taxas de assiduidade acima dos 61%);
- Contribuição para a aquisição e uso de novas competências sociais não só no programa mas noutros contextos (escola, casa e Bairro), principalmente pelos jovens mais assíduos;
- Aprendizagem dos riscos do consumo de substâncias psicoativas e contribuição para a mudança de mentalidade em relação aos malefícios do consumo do álcool (o alcoolismo é um dos comportamentos de risco mais frequentes na população adulta e jovem do Bairro);
- Contribuição para a permanência dos jovens na escola, para a reinserção escolar (em articulação com o Gabinete de Inserção Profissional e a assistente social da Junta de Freguesia da Damaia) e para a diminuição do absentismo, abandono e expulsão escolar.

#### Principais resultados junto das famílias:

- Autonomização de 30 em cada 21 famílias acompanhadas durante um tempo médio de 9 meses. Os seus filhos/educandos deixam de estar sinalizados na Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, por a família ter demonstrado capacidade para efetuar as mudanças necessárias para educar os seus filhos e estar integrada socialmente.
- Boa adesão na participação voluntária das famílias no programa de formação parental (taxas de assiduidade acima dos 70%).

Durante mais de 2 anos (2010-2013) a associação manteve pequenas iniciativas para os jovens do Bairro e mobilizou parcerias para continuar a dar resposta às múltiplas e complexas necessidades da população mais jovem. Durante este período, houve um investimento da associação com verbas próprias para possibilitar este trabalho. Também durante este período, a associação submeteu várias candidaturas a fontes de financiamento e procurou novos investimentos que possibilitassem a continuação do apoio à população do Bairro (principalmente jovens e famílias). É com o financiamento do programa Escolhas 5ª Geração para o projeto BRAVE que a Pressley Ridge retoma em grande escala a sua atividade neste território, tendo atualmente um alcance superior a 250 crianças e jovens, com atividades fortemente participadas.

### **Projeto SURF.ART – Atreve-te. Realiza-te. Transforma-te – Projecto de promoção e competências de vida através do surf (desde Setembro 2011)**

Bairro da Cruz Vermelha, Cascais

Objetivos: O SURF.ART é uma iniciativa social que envolve ativamente crianças e jovens na prática desportiva do Surf e no contacto com a Natureza utilizando uma abordagem ecológica, para que aprendam a aceitar a responsabilidade pelo seu comportamento e decisões pessoais, a lidar com desafios individuais e familiares e a investirem no seu próprio futuro. A implementação do projeto piloto teve início em Janeiro de 2013, com a duração de aproximadamente 6 meses, para cerca de 14 crianças e jovens entre os 11 e os 14 anos. O projeto reiniciou em Outubro de 2014 com 2 grupos de crianças.

Destinatários: 38 crianças (7-12 anos) e suas famílias.

Duração: por ano letivo (cerca de 9 meses)

Parceiros: Câmara Municipal de Cascais e Instituto de Empreendedorismo Social

<http://vimeo.com/projetosurfart> - vídeos do projeto

<https://www.facebook.com/ProjetoSurfart/> - página do facebook do projeto

### **3.2.2. Preservação & Reunificação familiar**

Relativamente a este eixo de intervenção, dinamizámos 1 programa – o CAFAP e uma iniciativa – a Academia das Super Mulheres, ambos no Concelho da Amadora.

#### **CAFAP – Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (desde Abril de 2015)**

Amadora

Objetivo: Trata-se de um serviço de apoio especializado às famílias com crianças e jovens, tendo como finalidade a prevenção e reparação de situações de risco psicossocial através do desenvolvimento de competências parentais, pessoais e sociais das famílias, partindo sempre dos seus pontos fortes e visando uma parentalidade positiva.

Este serviço resulta de um acordo de cooperação, celebrado em Abril de 2015, com o Instituto da Segurança Social para o acompanhamento de 80 famílias em risco psicossocial no município da Amadora, no entanto foi revisto em 2017 para 76 famílias (70 na modalidade de preservação familiar e 6 em reunificação familiar).

Destinatários: 76 famílias multiproblemáticas do município da Amadora

Apoio: Instituto da Segurança Social, IP

A Pressley Ridge iniciou em 2008 o Nova\_Mente - um projeto piloto de 3 anos de preservação familiar e formação parental no Concelho da Amadora, financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian (no âmbito do Programa de Formação Parental para Crianças e Jovens em Risco). O Nova\_Mente demonstrou uma taxa de sucesso de 70% na prevenção do acolhimento institucional, através das mudanças verificadas na família, que lhes permitiu manter de uma forma bem sucedida os seus filhos, deixando de estar sinalizadas na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ). Todos os resultados alcançados estão amplamente descritos no livro editado pela Fundação Calouste Gulbenkian com o título Crianças e Jovens em Risco: a família no centro da intervenção (2011), sob a coordenação de Daniel Sampaio, Hugo Cruz e Maria João Leote de Carvalho. Desde então, a Pressley Ridge continuou a intervir na área da preservação familiar principalmente na Amadora e Porto, com o programa Roldana (apoiado pela Fundação EDP) e a taxa de sucesso continua a ser consistente com os resultados verificados no projeto piloto.

Em 2013, a pedido da Fundação Calouste Gulbenkian, a Porto Business School fez um estudo de follow-up do Nova\_Mente, com resultados muito positivos.

Ao longo dos últimos 10 anos, a Pressley Ridge trabalhou com mais de 800 famílias nos concelhos da Amadora, Sintra e Porto. A maior parte com pelo menos um filho sinalizado na CPCJ, e sinalizada no sistema há pelo menos 4 anos, algumas tendo sido intervencionadas por outros serviços, mas sem sucesso. A intervenção da Pressley Ridge demonstrou de uma forma consistente excelentes resultados, com uma taxa de autonomização das famílias de 70% com um tempo médio de intervenção de 9 meses. O sucesso é medido através do cumprimento dos objetivos do plano de intervenção individualizado, aumento da rede de suporte social e adaptabilidade social dos filhos. Atualmente, a Pressley Ridge continua a sua intervenção no âmbito da preservação e reunificação familiar na Amadora e Cascais – sendo a Amadora o concelho do país com maior volume processual na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, como foi referido anteriormente.

Ainda no âmbito do CAFAP sentimos a necessidade de manter um trabalho concretizado há 6 anos com mães do bairro do Casal da Mira, com o intuito de promover o crescimento pessoal, a valorização da mulher e fortalecer a rede de suporte social das mesmas.

Neste sentido, criámos a **ACADEMIA DAS SUPER MULHERES** que tem permitido a um grupo de mulheres criar o seu próprio espaço de aprendizagem ao longo da vida, em que são elas as próprias beneficiárias e agentes ativas do seu crescimento. São as super mulheres que partilham os seus saberes e pontos fortes com as restantes, assim como as suas preocupações e fragilidades, para em conjunto procurarem soluções. Propõem atividades e temáticas para serem trabalhadas. Nesta academia não existem impossíveis, tudo o que é sonhado pode ser transformado em realidade, só vai depender do esforço de todas. A equipa do CAFAP apenas se comporta como canal facilitador dos projetos, procura em conjunto com o grupo trazer novas ideias, pessoas/ parceiros que lhes permitam concretizar os mesmos.

### 3.2.3. Formação (desde 1996)

Âmbito nacional.

#### **Academia Pressley Ridge**

A Academia Pressley Ridge desenvolve ferramentas para profissionais, famílias e organizações através da codificação de conhecimento, formação, supervisão e consultoria, principalmente nas áreas da intervenção terapêutica na crise, liderança, trabalho em equipa, desenvolvimento de competências pessoais e sociais e gestão das emoções. O conhecimento é transformado em ferramenta para a “aplicação no terreno” e pretende ajudar profissionais e instituições a melhorar as práticas individuais e coletivas, fortalecer sistemas e fazer a diferença junto dos seus públicos alvo. A Pressley Ridge é uma organização de referência na capacitação de profissionais, com mais de duas décadas de experiência no nosso país.

Pela sua história e experiência, a Pressley Ridge desenvolve programas de formação dirigidos inicialmente aos seus profissionais, procurando através de módulos com uma forte componente prática, capacitar estes técnicos para intervir mais eficazmente junto das crianças, jovens e famílias.

Em Portugal, a adaptação e desenvolvimento deste programa de formação, tem permitido ajudar instituições e profissionais a melhorar as práticas e por conseguinte o sistema de cuidados para crianças, jovens e famílias em situação de vulnerabilidade.

A Pressley Ridge tem mais de 20 anos de experiência (desde 1996) a formar profissionais em Portugal continental e ilhas na área social, educação, justiça e saúde, com uma média de 300 horas de formação por ano e formou mais de 7.000 profissionais.



Ao longo dos últimos 10 anos, a Pressley Ridge dinamizou 29 edições do curso de 4 dias sobre gestão de conflitos e intervenção na crise, 10 edições do curso de 3 dias Response Ability Pathways®, 3 edições dos cursos Life Space Crisis Intervention® (5 dias) e Ferramentas de Bolso I – jogos de comunicação e cooperação (1 dia).

A Pressley Ridge é certificada pela DGERT nas áreas da formação e educação.

Única entidade no país certificada pelo Reclaiming Youth International, Circle of Courage Institute <https://www.reclaiming.com/> e pelo Life Space Crisis Intervention Institute <http://www.lsci.org/> nas áreas da gestão de conflitos e intervenção terapêutica na crise. Tem uma formadora certificada pela metodologia LEGO® Serious Play.

Board member da EFECT - European Federation of Conflict Management and Treatment in Education and Care.

### 3.2.4. Eventos

#### 1. ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

17 Setembro, 2018 – **WELLNESS DAY** – dia anual temático da Pressley Ridge para toda a sua equipa, dedicado ao convívio, fitness e bem estar, que decorreu na Praia da Fonte da Telha.

#### 2. APRESENTAÇÕES

7 Março, 2018 – Apresentação de uma comunicação de 90 minutos por Kátia Almeida sobre **Sair da zona de conforto e pensar fora da caixa** para os membros do grupo BNI4Ever no Hotel SanaMetropolitan em Lisboa.

24 Maio, 2018 – Apresentação de uma comunicação de 20 minutos por Kátia Almeida sobre **A intervenção da comunidade e das organizações na prevenção da delinquência juvenil** no II Congresso Europeu sobre uma Justiça Amiga das Crianças, organizado pela ComDignitatis na Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa.

1 Junho, 2018 – Apresentação de uma comunicação de 30 minutos por Nuno Fazenda sobre o **projeto Surf.ART** no Seminário Riscos e Traços: Desafios psicoeducacionais na Prevenção e Inclusão, na Universidade de Lisboa – Faculdade de Psicologia, Lisboa.

12 Setembro, 2018 – Apresentação de uma comunicação de 20 minutos por Susana Bernardo sobre o **Papel dos Psicólogos na Promoção dos Direitos das Crianças** no 4º Congresso da Ordem dos Psicólogos Portugueses, no Altice Forum de Braga, Braga.

27 Novembro, 2018 – Apresentação de uma comunicação de 30 minutos por Kátia Almeida sobre **Capacitação de cuidadores para a intervenção na crise** no 1º Encontro de Acolhimento Terapêutico da Casa Pia de Lisboa, que decorreu no Centro Cultural Casapiano, Lisboa.

27 de Novembro, 2018 – Apresentação de uma comunicação de 20 minutos por Susana Bernardo intitulada de **É preciso uma aldeia inteira para educar uma criança** no IV Encontro de Saúde Mental e Família: Pensar a Adolescência, organizado pela CPCJ Amadora, no auditório da AFID, Amadora.

30 de Novembro, 2018 - Apresentação de uma comunicação de 20 minutos por Susana Bernardo na Mesa de pares intitulada de **Como fazer diferente?** no I Encontro da EMAT da Amadora: A par e pares, no auditório do Centro de Formação do IEPF da Amadora, Amadora.

3 Dezembro, 2018 – Apresentação de uma comunicação de 30 minutos por Kátia Almeida sobre **O trabalho da Pressley Ridge com famílias** nas VI Jornadas de reflexão sobre investigação e intervenção com crianças e jovens, organizadas pelo ISCSP-UL, Lisboa.

### 3. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS/CURSOS/FORMAÇÕES

- **IV Conferência Internacional GOVINT – E que tal se colaborássemos?** – organizado por GOVINT – Fórum para a Governação Integrada, no Cinema São Jorge, dias 30 e 31 de janeiro de 2018 – participação de 3 colaboradores da Pressley Ridge.

- **Ação de formação sobre justiça juvenil: articulação de proximidade entre o sistema de Justiça Juvenil e o Sistema de Promoção e Proteção** – organizado pela CNPDPCJ (Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens), no auditório da DGRSP, no dia 15 de fevereiro de 2018 – participação da Susana Bernardo, enquanto elemento da CPCJ da Amadora na modalidade da alargada.

- **Encontro Audição da Criança** – organizado pela Ordem dos Psicólogos Portugueses e pela Ordem dos Advogados, no auditório do Alto dos Moinhos em Lisboa, no dia 23 de março de 2018 – participação da Susana Bernardo.

- **VI Seminário da CPCJ Amadora: A criança e o direito a ser amada** – organizado pela CPCJ Amadora, nos Recreios da Amadora, dia 18 de abril de 2018 – participação de 5 colaboradores da Pressley Ridge.

- **Ação de formação sobre Literacia Financeira** – organizada pela ASFAC, envolvendo mais de 100 crianças e jovens participantes do projeto 2BRAVE, no Agrupamento de Escolas Dr. Azevedo Neves, no dia 30 de maio de 2018 – participação ativa da equipa do 2BRAVE.

- **Evento Global Dignity Day** – iniciativa do programa Escolhas 5ª Geração, no Agrupamento de Escolas Dr. Azevedo Neves, no dia 23 de outubro de 2018 - dinamizado pela equipa do 2BRAVE, resultando na criação do Selo da Dignidade.

### 4. OUTRAS INICIATIVAS/PARCERIAS/CONQUISTAS

- **FUNDAÇÃO GIRLMOVE** – a Pressley Ridge colabora com a GirlMove desde Novembro de 2014 no desenho e implementação de uma Academia de Liderança e Empreendedorismo Social para mulheres na cidade de Nampula, Moçambique. O objetivo é o combate à pobreza através da educação das mulheres. Kátia Almeida é a pessoa da PR responsável por esta colaboração e no âmbito deste trabalho, desenvolveu um modelo de liderança que está a ser testado na Academia da GirlMove. Em 2018, fez 1 viagem a Nampula para trabalhar com a turma 3 da Academia GirlMove, nas áreas do desenvolvimento pessoal e liderança. Colaborou ainda com a GirlMove em Portugal, no planeamento estratégico da Academia e acolhimento dos estágios internacionais das alunas da turma 3, durante os meses de Setembro a Novembro. A Pressley Ridge acolheu nos seus programas uma GirlMover enquanto estagiária durante este período.

- **PLANO LOCAL DE PROMOÇÃO DOS DIREITOS DAS CRIANÇAS E JOVENS 2018-2020 (PLPDCJ)**. O PLPDCJ pretende refletir uma prática planificada e integrada para a promoção e proteção da infância e juventude do concelho da Amadora, integrando o Plano Municipal contra a Violência, de modo a que as ações se possam desenvolver concertadamente, de forma holística e sistémica. O PLPDCJ tem como missão promover o desenvolvimento de uma rede que contribua para a transformação da família, entendendo a Criança no centro das decisões e atendendo ao seu superior interesse (princípios consagrados no art.º 4º da Lei 147/99 de 01/09). Assim sendo este plano é integrado e desenvolvido pelos comissários da CPCJ Amadora na modalidade da alargada, envolvendo uma grande diversidade de entidades do município, com competência na área da infância e juventude. A Pressley Ridge é



representada pela Susana Bernardo – enquanto elemento da modalidade alargada, que participa no desenvolvimento e concretização do eixo II – Promoção da Parentalidade Positiva.

- **PROGRAMA URBACT – ARRIVAL CITIES (Maio 2016 – Abril 2018)**. A Pressley Ridge faz parte da rede URBACT Arrival Cities um programa de transnacional de 2 anos de intercâmbio de experiências e aprendizagem entre 10 cidades (Amadora, Riga, Val de Marne, Vantaa, Messina, Thessaloniki, Patras, Dresden, Oldenburg, Roquetas del Mar) focado nos temas da imigração e integração, e apoiado através do programa URBACT III com financiamento da Comissão Europeia.

A Pressley Ridge é membro do Grupo de Apoio Local na Amadora - apoiamos um processo participativo a nível local, que envolve a realização de reuniões regulares (pelo menos 8-10 reuniões durante 2 anos) visando a análise da situação que enfrenta a nossa cidade no que diz respeito às questões da imigração e integração e a construção de um plano de ação local integrado.

- **PARCERIA COM PRESSLEY RIDGE HUNGRIA (2-6 Julho, 2018)**. Kátia Ameida participou numa reunião de avaliação de um projeto em consórcio financiado por fundos comunitários, desenvolvido pela Pressley Ridge Hungria em conjunto com 2 parceiros Europeus da Bélgica e Holanda, sobre a qualidade dos cuidados para jovens em acolhimento residencial.

## 4. Quais são os nossos resultados?

### 4.1. Os números

Em 2018, a presença da Pressley Ridge em Portugal, possibilitou o acompanhamento regular de **680 crianças e jovens e 84 famílias nos Concelhos da Amadora e Cascais**.

Relativamente aos colaboradores, a Pressley Ridge contou com cerca de **21 pessoas em 2018** para cumprir com a sua missão: um total de 16 colaboradores (13 a tempo inteiro e 3 a tempo parcial) e cerca de 5 voluntários (incluindo estagiários).

#### 4.1.1. Dados demográficos

O quadro em baixo apresenta os dados demográficos relativos às crianças e jovens com quem intervimos diretamente e de forma regular em 2018. Curiosamente, trabalhamos praticamente com o mesmo número de raparigas e rapazes. A maioria afro-portuguesa (85%) e com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos de idade.

Quadro 3 – dados demográficos relativos às crianças e jovens

| GÉNERO        | IDADE          | ETNIA               |
|---------------|----------------|---------------------|
| Raparigas 49% | Até 6 anos 7%  | Caucasiana 13%      |
|               | 7-12 anos 35%  | Afro-portuguesa 85% |
| Rapazes 51%   | 13-17 anos 29% | Cigana 1%           |
|               | Mais de 18 29% | Outra 1%            |

Em relação à distribuição das crianças e jovens com quem trabalhamos por programa, as intervenções do 2BRAVE-E6G representam em termos percentuais o maior número de crianças e jovens

acompanhados (76%). O Concelho da Amadora em termos geográficos, é a área que beneficiou de um maior número de crianças e jovens acompanhados pela Pressley Ridge – 93% (N=680).

Quadro 4 – percentagem de crianças e jovens acompanhados por programa

| Programa              | 2BRAVE | CAFAP | SURF ART | TOTAL |
|-----------------------|--------|-------|----------|-------|
| Nº de crianças/jovens | 515    | 118   | 47       | 680   |
| Percentagem           | 76%    | 17%   | 7%       | 100%  |

17

Comparativamente aos anos anteriores, em 2018 acompanhámos mais crianças e jovens (em 2016 acompanhámos 608 crianças e jovens).

## 4.1.2. Resultados dos programas

Apresentamos de seguida os resultados dos 3 programas da Pressley Ridge durante o ano 2018:

### SURF.ART (Atreve-te. Realiza-te. Transforma-te.) – ano letivo Outubro 2017-Julho 2018

O Surf.Art tem como missão desenvolver o potencial e autonomia de crianças e jovens através do SURF e do contacto com a Natureza.

#### 1. OUTPUTS

- 47 Destinatários Directos (30 Raparigas e 17 Rapazes)
- 3 Grupos de 13/14 crianças
- 100 Beneficiários Indiretos (Cada criança impactou pelo menos 4 pessoas dos quais 2 da família e 2 do grupo de pares)
- 82% de Taxa de Assiduidade
- 90 Sessões de Surf (360 horas); 4 Workshops Temáticos(4 horas); 6 Sessões de Desenvolvimento de Competências em Sala de Aula (24 horas); 1 fim de semana com pais e filhos - Dia da Família (45 horas); 11 Sessões de Acompanhamento a pais/ cuidadores, reuniões com a Câmara Municipal de Cascais, e com Professores da Escola EB1 n.º3 Alcoitão (22 horas); 1 Bootcamp de 5 dias (120 horas).

#### 2. RESULTADOS

Relativamente ao **cumprimento das Regras de grupo**: 1) Estar presente; 2) Estar disponível para aprender; 3) Aceitar o feedback dos outros; 4) Guardar as mãos e os pés para si; e, 5) Respeitar os colegas e professores, constatámos que a regra “Estar presente” continua a ser a mais cumprida pelas crianças, verificando-se assim a taxa de assiduidade de 82,5% e a motivação para a participação no projeto.

A menos cumprida nesta geração foi “Guardar as mãos e os pés para ti”, que visa essencialmente a falta de capacidade das crianças em se focarem, repercutindo-se numa dificuldade em se autocontrolarem.

Da análise do cumprimento das regras, verificamos que a motivação para a participação é amplamente conseguida (Pertença). O trabalho desenvolvido ao longo do ano ao nível do foco e concentração (Mestria) demonstra também uma clara evolução na Autonomia das crianças. Desta forma, verificamos que o projeto está a conseguir criar um ambiente securizante, de apoio, para que a criança se desafie e se torne um elemento melhor (Generosidade).

A nível das **CAPACIDADES E DIFICULDADES**, e à semelhança dos outros anos, utilizámos o *SDQ - Questionário de capacidades e dificuldades* (Goodman, 1999, adaptado por Loureiro, Fonseca & Gaspar), em 2 momentos – no início e no final da intervenção. Os parâmetros avaliados foram: o comportamento pró-social, dificuldades gerais, hiperatividade, sintomas emocionais, problemas de relacionamento e problemas de comportamento.

A análise estatística t-test para amostras emparelhadas confirma um aumento significativo do COMPORTAMENTO PRÓ-SOCIAL da condição A (Outubro 17) para a B (Julho 18);  $t(39)=-.50$ ,  $p=.01$ ).

A análise estatística t-test para amostras emparelhadas confirma uma diminuição significativa das DIFICULDADES GERAIS da condição A (Outubro 14) para a B (Julho 15);  $t(22)=7,16$ ,  $p=.05$ ).

A análise estatística t-test para amostras emparelhadas confirma uma diminuição significativa da HIPERATIVIDADE  $t(39)=1.48$ ,  $p=0.05$ , ou seja, 34 crianças mantiveram ou melhoraram os níveis de hiperatividade, cujo o resultado nos permite dizer que existiu uma melhoria na sua atenção/concentração, no pensar antes de agir e conseguirem concretizar o que começaram.

A análise estatística t-test para amostras emparelhadas confirma uma diminuição significativa dos SINTOMAS EMOCIONAIS  $t(39)=1.88$ ,  $p=0.05$ , ou seja, 32 crianças (82%) revelaram uma maior capacidade de gerir e exprimir as suas emoções de forma a obterem ajuda na sua regulação.

A análise estatística t-test para amostras emparelhadas não confirma que existiu uma diminuição significativa dos PROBLEMAS DE RELACIONAMENTO COM OS COLEGAS, mas confirma uma diminuição significativa dos PROBLEMAS DE COMPORTAMENTO.

A melhoria do COMPORTAMENTO PRÓ-SOCIAL ajuda a justificar os nossos resultados anteriormente descritos, uma vez que as crianças começaram a demonstrar uma maior preocupação para com o outro, a saber partilhar mais as suas coisas e a ser mais atenciosas, o que poderá permitir melhores relações e capacidade de auto-controlo num futuro próximo.

Com o desenvolvimento progressivo do sentimento de competência ao longo destes 9 meses de projeto, acreditamos que as crianças ganharam uma maior sensibilidade aos sentimentos dos outros e uma maior preocupação em ajudá-los.

**EFEITOS POSITIVOS** reportados pelos professores e crianças:

- 1) Aumento do rendimento académico (dos 39 participantes diretos, 36 transitaram de ano)
- 2) Melhoria do autoconceito e atitudes em relação à escola (dos 39 participantes, 15 apresentavam problemas de assiduidade escolar. Houve uma diminuição efetiva em 11 crianças)
- 3) Construção de auto representações e de sentimentos positivos em relação a si mesmas (pela vivência de experiências de sucesso)

A maioria das crianças **melhorou a sua percepção de competência** em muitos aspetos das suas vidas, nomeadamente:

- Autonomia
- Níveis de atenção
- Níveis de auto estima
- Desempenho académico
- Autocontrolo sobre o seu comportamento
- Resolução de problemas
- Assumir e cumprir de responsabilidades
- Lidar com o desconhecido

## 2BRAVE-E6G (Janeiro-Dezembro 2018)

O Projeto tem como objetivo geral promover a inclusão pessoal e social de crianças e jovens entre os 6 e os 30 anos do Bairro da Estrada Militar do Alto da Damaia, através do desenvolvimento de competências pessoais e sociais e de competências de cidadania e/ou comunitárias.

### 1. OUTPUTS

Foram ainda acompanhados 9 agregados familiares, correspondendo a 41 elementos no total (15 crianças/ jovens contempladas nas idades entre os 6-18 anos e 24 adultos).

### 2. RESULTADOS

#### **Abandono e absentismo escolar**

No projeto 2BRAVE.E6G, para o resultado de **transitar de ano**, foram contabilizadas as crianças e jovens que têm pelo menos 12 presenças nas diferentes atividades do projeto. Para estes resultados foram contabilizadas 145 crianças e jovens entre os 6 e os 18 anos dos quais 72 são rapazes e 73 raparigas. Dos totais apresentados 137 crianças e jovens transitaram de ano (94%) dos quais 65 são rapazes e 72 são raparigas. Importa ainda referir que destes valores apresentados temos 90 crianças e jovens entre os 6 e os 14 anos que transitaram de ano letivo e participaram em pelo menos 40 sessões de Sala de Estudo e Brave\_Ensina (atividades completamente focadas no sucesso escolar).

Sobre o resultado **manter-se na Escola**, aquando do início do projeto todas as crianças e jovens que se encontravam integrados na escola mantiveram-se, representando assim 141 crianças e jovens.

Salientamos ainda que após o início do projeto conseguiu-se que 25 jovens, com idades compreendidas entre os 16 e os 18 integrassem novamente a escola ou a formação profissional, 18 integrados na escola (10 raparigas e 8 rapazes) e 7 em formação profissional (4 rapazes e 3 raparigas).

#### **Aumento da competência pró-social**

No projeto, existem 3 grupos que trabalham ao nível do desenvolvimento das competências pessoais e sociais. Estes grupos encontram-se divididos consoantes as suas faixas etárias (7-9;10-12 e 13-15 anos). Nestes 3 grupos, temos a participação de 98 crianças e jovens dos quais, 38 entre os 7-9 anos, 33 se situam entre os 10-12 anos e 27 entre os 13-15 anos.

Importa referir que dos números apresentados, 50 estiveram presentes em pelo menos 20 sessões de treino de competências pró sociais (assiduidade de 64.5%). A avaliação da evolução desta competência (sintomas emocionais) foi realizada com recurso a grelhas de observação, bem como ao preenchimento do questionário o *SDQ -Questionário de capacidades e dificuldades* (Goodman, 1999, adaptado por Loureiro, Fonseca & Gaspar).

#### **Medida I – Área Estratégica de Educação e Formação**

##### a) Promover o Sucesso escolar

Resultado previsto: 25

Concretizado: 27

Tendo em conta que o objetivo anual seria de 25, participaram 57 crianças e jovens nas atividades BRAVE\_ENSINA e Sala de Estudo. Destes participantes, 27 estiveram presentes em mais de 40 sessões. Com este resultado, conseguimos superar o previsto, atingindo mais que 25 participantes. Com o decorrer do tempo, percebemos que começou a existir um hábito e rotina por parte dos participantes nestas atividades, em que vinham com o propósito de fazer os trabalhos de casa, para depois conseguirem ingressar ainda noutra atividade que tivesse a decorrer. Realçamos também que no que confere às notas escolares, os 27 participantes mais assíduos transitaram todos de ano letivo. Desta forma percebemos que neste campo o nosso trabalho obteve bons resultados, seja pelo simples facto de a maioria ter transitado de ano, como pela aquisição de competências escolares que potenciam o

sentimento de competência e como consequência, uma melhor relação com a escola, menos faltas disciplinares, menos conflitos, etc.

**b) Definir e apoiar na concretização do projeto de vida**

Resultado previsto: 20

Concretizado: 32

Relativamente ao resultado 2, dos 117 participantes nas sessões dos Gabinetes de Apoio à Família e ao Jovem, verificamos a presença de 39 jovens e familiares com 4 ou mais sessões. Apurados os resultados junto destes 39, verificamos que 32 atingiram os objetivos propostos. Destes, 21 elaboraram CV e fizeram procura ativa de trabalho, 6 conseguiram integrar o mercado de trabalho (ex.: Go Natural, KFC, AKI), 3 foram encaminhados para formação certificada (jardinagem e animação sociocultural), 6 participantes desenvolveram a sua capacidade de tomada de decisão (imigrar) e 4 procuraram o nosso suporte numa situação de crise (violência doméstica). Dos restantes participantes, a grande maioria procurou-nos para realizar CV, inscrições em escolas, ajudas em processos de mudança de escola e/ou habitação, IRS, ajuda no preenchimento de documentos/formulários, etc. Este resultado é um sinal claro do trabalho desenvolvido pela equipa ao longo dos anos junto da população do bairro.

20

**c) Desenvolver competências pessoais e/ou sociais e/ou cognitivas e/ou morais**

Resultado previsto: 36

Concretizado: 33

As sessões de treino de competências BRAVE\_ASPIRANTE, BRAVE\_RECRUTA, BRAVE\_OFICIAL e Líderes Positivos são as atividades que concorrem para este resultado. Estas atividades somaram um total de 98 participantes ao longo do ano, dos quais 67 estiveram presentes em pelo menos 20 sessões, e 31 entre as 10 e 19 sessões. Destes 31, 25 demonstraram uma evolução positiva em 1 das 3 competências (autocontrolo, assertividade, autoestima), este resultado foi obtido através das grelhas de observação criadas pela equipa.

**Medida III – Área Estratégica de participação direitos e deveres cívicos e comunitários**

**a) Promover uma ativa participação cívica e/ou social e/ou comunitária**

Resultado previsto: 15

Concretizado: 17

Para o resultado 1, dos 35 participantes envolvidos em pelo menos 3 atividades distintas do projeto para a promoção ativa na participação cívica e/ou social e/ou comunitária (BRAVE\_ENVOLVE, BRAVE\_EXPANSÃO, BRAVE\_EXPLORA, BRAVE\_PARTILHA, BRAVE\_RECONHECE FORMAÇÃO DE LÍDERES POSITIVOS e BRAVE\_EMPREENDE), conseguimos que estivessem presentes em 36 ou mais sessões 4 participantes, e 13 em mais de 10 atividades promovidas pelos Líderes positivos. Desta forma, verificamos que o resultado foi ultrapassado face ao previsto. Ao analisarmos o resultado, percebemos que estes 4 participantes com mais de 36 participações são provenientes do grupo de Líderes Positivos e que foi com o esforço e dedicação destes que se conseguiu atingir o objetivo esperado. Tendo em conta o propósito deste grupo, constatamos que foi efetivamente um trilhar de caminho que culminou com um grupo capaz de assegurar alguma atividade aquando do fim do projeto.

**b) Desenvolver competências de cidadania e/ou participação cívica**

Resultado previsto: 28

Concretizado: 56

Para o resultado 2, dos 145 participantes que participaram em 3 ou mais sessões das atividades BRAVE\_EXPANSÃO, BRAVE\_EXPLORA, BRAVE\_PARTILHA, BRAVE\_ENVOLVE, BRAVE\_RECONHECE e BRAVE\_EMPREENDE, verificamos que 56 estiveram presentes em 3 ou mais sessões. Da avaliação destes participantes, feita através do preenchimento de uma grelha de observação, com a pontuação de 1 a 5, concluímos que 37 obtiveram uma avaliação superior ou igual a 3 em relação às 3 competências, 9 em relação a Cooperação e responsabilidade, e 4 em relação a Responsabilidade e Desempenho.

Sendo o propósito deste resultado a promoção da participação cívica e/ou social e/ou comunitária e fazendo uma analogia ao resultado anterior, verifica-se a nossa convicção, de que estamos a trabalhar no rumo certo nesta medida (III). Desta forma constatamos que estamos a ter impacto e demonstramos uma clara evolução nas competências de cidadania e/ou participação cívica da população que nos procura com uma maior regularidade.

c) Desenvolver competências artísticas e/ou culturais e/ou desportivas

Resultado previsto: 36

Concretizado: 36

Para o resultado 3, onde contabilizamos os participantes que estiveram presentes no mínimo em 20 sessões de BRAVE\_TEAM e/ou BRAVE\_GROOVE e/ou BRAVE\_EXERCITA e/ou BRAVE\_ART, contabilizamos 41 participantes num total de 80. Da avaliação feita pelos técnicos responsáveis pela atividade através do preenchimento mensal de uma grelha de observação com as competências avaliadas numa escala de 1 a 5 (autocontrolo, assertividade, autoestima) e utilizando o modelo de intervenção baseado na Educação Vivencial e Terapia pela Aventura para a dinamização destas atividades, verificámos que 36 participantes evoluíram positivamente nas competências avaliadas. No que diz respeito à assertividade, existem alguns que ainda precisam de a trabalhar (ex.: dificuldade em aceitar o feedback e responder em modo de provocação). Da análise mais detalhada, percebemos que efetivamente o desporto tem impacto positivo no autocontrolo e na autoestima.

Medida IV – Área Estratégica de Inclusão Digital

a) Certificar com recursos TIC do Escolhas

Resultado previsto: 25

Concretizado: 26

Relativamente ao resultado 1, dos 38 participantes, 21 atingiram pelo menos 6 sessões de DCB ou Get Connected ou 12 sessões para a LD, alcançando 26 certificações (16 DCB, 5 Get Connected e 5 LD). Apesar do interesse pelos cursos a decorrer, a dificuldade apresenta-se no compromisso de cumprir o curso até ao fim e de forma continuada. Quando necessário, prescindiu-se da estrutura de grupo de formação organizado para valorizar percursos formativos individualizados, sendo normal, por exemplo estarem a decorrer simultaneamente várias tutorias ao mesmo tempo, de cursos diversos ou de formandos do mesmo curso, mas em estágio diferente. Neste acompanhamento mais dirigido, a cada uma das nossas crianças e jovens, pensamos estar a solução para o seu envolvimento, contribuindo para a responsabilização na sua própria assiduidade.

b) Desenvolver competências na área das TIC

Resultado previsto: 10

Concretizado: 4

Este resultado foi criado para poder dar resposta principalmente à população adulta do Bairro da Estrada Militar que tenha interesse no desenvolvimento destas competências. Sobre o resultado 2, estiveram envolvidos 4 participantes, em que todos desenvolveram competências no domínio do Word, Internet e Email. Esta atividade visa responder às solicitações dos ativos desempregados, que pretendam valorizar-se na área das TIC. Note-se que os participantes que concorrem para o resultado 2 não são os mesmos que concorrem para o resultado 1. Todos os participantes provêm de população pouco alfabetizada o que marca a cadência de aprendizagem. As competências atingidas são registadas em grelha de observação. Cumulativamente realizaram o teste de certificação para a obtenção do DCB com sucesso. Assim contabilizam-se mais 4 DCB, não incluídos no resultado 1.

Ainda assim tendo em conta as resistências da comunidade, tem sido difícil que os mesmos saiam das suas zonas de conforto.

Taxa de concretização

97% - Medida I



101% - Medida III

98% - Medida IV

**Observações:** A intervenção que a Pressley Ridge, tem dinamizado no Bairro da Estrada Militar do Alto da Damaia, apesar de algumas interrupções temporais, tem sido a intervenção mais consistente neste bairro.

O projeto 2BRAVE.E6G, tem sido nos últimos anos a resposta a que esta população tem acesso, tendo em conta a proximidade das instalações com a comunidade.

A avaliação aqui apresentada é meramente quantitativa, sendo que a avaliação qualitativa tem sido o esforço que a equipa ao longo dos anos tem tentado obter, pois sabemos que o impacto da intervenção tem sido grande, mas não tem sido avaliado, por não existirem recursos humanos suficientes que possam efetuar a mesma. Têm sido feitos diversos esforços para que esta possa ser realizada, exemplo disso tem sido os contactos estabelecidos com o ISCTE para que possam realizar esta avaliação.

Falando da experiência que a equipa tem tido é de ressaltar que grande parte dos participantes acima dos 18 anos que se deslocam ao projeto, são jovens que em outros momentos receberam a nossa intervenção e na qual foi estabelecida uma relação de confiança, que os faz ainda hoje recorrer ao espaço. Exemplos práticos disso, são o facto de nas 2 gerações do projeto, os dinamizadores comunitários terem sido jovens que em diferentes momentos receberam a intervenção da Pressley Ridge.

22

## CAFAP – Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental

### OBJETIVOS POR ÁREA DE INTERVENÇÃO

|   |                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|---|-------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1 | Objetivo                | <b>Aumentar os fatores de proteção no seio da família, atitudes e envolvimento parental</b>                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|   | Indicador(es) de medida | <p>Percentagem das famílias que se esforçam por cumprir com os objetivos definidos no Plano Integrado de Apoio Familiar (PIAF)</p> <p><u>Meta:</u> As famílias acompanhadas cumprem com pelo menos 70% dos objetivos do PIAF</p> <p><u>Resultado 2018:</u> <b><i>Das 61 famílias com PIAF, 43 cumpriram com pelo menos 70% dos objetivos definidos (70%)</i></b></p> |
|   | Indicador(es) de medida | <p>Percentagem das famílias tem uma rede de suporte social (2 ou mais pessoas com quem podem contar em situações adversas)</p> <p><u>Meta:</u> Pelo menos 70% das famílias acompanhadas tem uma rede de suporte social</p> <p><u>Resultado 2018:</u> <b><i>Das 61 famílias com PIAF, 36 têm uma rede de suporte social (59%)</i></b></p>                             |
| 2 | Objetivo                | <b>Capacitar as famílias para a preservação e/ou reunificação familiar, das suas crianças e jovens</b>                                                                                                                                                                                                                                                               |
|   | Indicador(es) de medida | <p>Percentagem de crianças e jovens acompanhados que se mantem no lar ou regressa ao seio familiar</p> <p><u>Meta:</u> Pelo menos 70% das crianças e jovens permanecem/ regressam ao lar</p> <p><u>Resultado 2018:</u> <b><i>Das 118 crianças/jovens, 108 permanecem no seu lar (92%)</i></b></p>                                                                    |

### METODOLOGIAS DE INTERVENÇÃO

- Plano Integrado de Apoio Familiar (PIAF) elaborado em conjunto com a família;
- Registo de Evidências através da sua descrição e identificação das causas e fatores associados; - Registo de histórias de sucesso.

### ÁREAS DE INTERVENÇÃO

A maioria das áreas trabalhadas com as famílias foram: a) Treino de competências parentais; b) Saúde – encaminhamento para consultas de especialidade e acompanhamento às mesmas ; c) Educação – inscrição em estabelecimento de ensino, frequência/assiduidade escolar; d) Ação Social – requerimento de prestação social, requerimento de apoio jurídico, apoio na gestão do orçamento familiar; e) Emprego/Formação Profissional – inscrição no IEFP, encaminhamento para GIP (Gabinete de Inserção profissional); f) Habitação – procura de alojamento, pedido de habitação social, apoio na organização do espaço doméstico; g) Recursos da Comunidade – articulação/encaminhamento para respostas sociais do município que se podem constituir como parceiros operacionais; e, h) Emergência social – procura imediata de outra resposta para a família, assim como a integração de mães e filhos em lares de autonomia.

### 1. OUTPUTS

- Nº Total de Famílias: 76
- Nº Famílias com PIAF: 61
- Nº Famílias da Academia das Super Mulheres: 8
- Nº Crianças/ Jovens: 118
- Nº médio de sessões domiciliárias por família - 1 sessão de oito em oito dias - cerca de 1h por sessão. Mínimo – 1 de quinze em quinze dias/ máximo – 2 sessões por semana/por família.
- Nº médio de horas de intervenção com as famílias (inclui também contactos telefónicos) – 1 hora e meia por semana por família;
- Tempo médio de articulação com parceiros por família é de 1 hora por semana.

### 2. RESULTADOS QUALITATIVOS

- 70% das famílias cumpriram com pelo menos 70% dos objetivos definidos no Plano Integrado de Apoio Familiar (PIAF).
- 59% das famílias tem uma rede de suporte social (2 ou mais pessoas com quem podem contar em situações adversas).
- 92% das crianças e jovens acompanhados, mantiveram-se no lar.

Relativamente aos resultados nas crianças – não estamos ainda a avaliar esse impacto. No passado os resultados nas crianças foram avaliados com recurso ao SDQ. Por termos considerado este instrumento insuficiente e/ou pouco adequado para algumas situações, decidimos dedicar algum tempo à consulta e seleção de um conjunto de instrumentos que melhor se adequem à natureza e especificidade das nossas intervenções.

Durante o ano 2018 foram arquivados 18 processos familiares pelos seguintes motivos: autonomização da família (10); desinvestimento/ indisponibilidade da família (5); acolhimento residencial (2); e, acolhimento em centro educativo (1). Foram reabertos 2 processos.

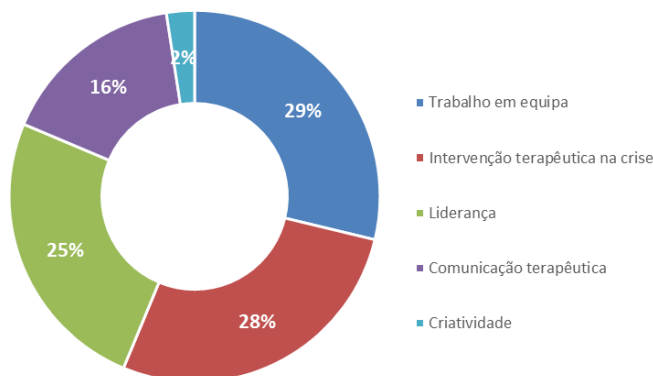
### 4.1.3. Resultados da formação

Em 2018, dinamizámos **327 horas de formação, formámos 556 profissionais** através de 20 ações em Portugal, Hong Kong, EUA e Moçambique.

Contámos com um total de **4 formadores** para a dinamização de todas as ações formativas.

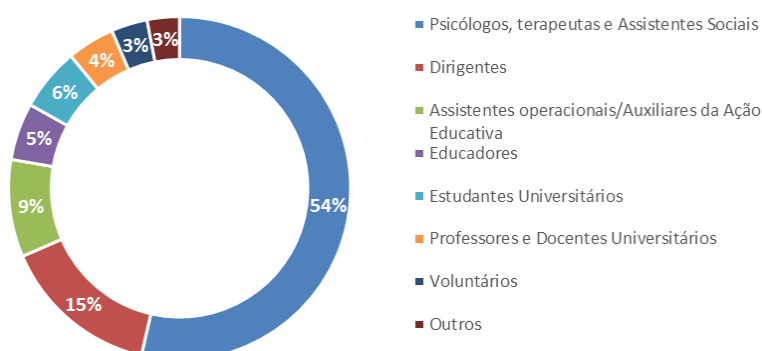
Relativamente aos **TEMAS DA FORMAÇÃO**, o trabalho em equipa foi o tema com maior numero de horas dadas (94 horas), aparecendo logo a seguir e a intervenção terapêutica na crise e gestão de conflitos (90 horas).

Quadro 6 – percentagem de horas de formação por tema, num total de 327 horas de formação



Sobre a **DISTRIBUIÇÃO DOS FORMANDOS POR PROFISSÃO** (n=556), 54% dos participantes nas ações da Pressley Ridge foram técnicos da área social, onde incluímos: equipas técnicas principalmente de lares de infância e juventude, assistentes sociais, terapeutas e psicólogos, entre outros; 15% foram dirigentes (principalmente de lares de infância e juventude e centros de acolhimento para crianças e jovens e dirigentes de outras organizações do terceiro setor).

Quadro 7 – distribuição dos formandos por profissão



Os **LOCAIS** onde a Pressley Ridge dinamizou as diferentes ações de formação foram:

- Em Portugal: Lisboa, Porto e Areia Branca (Lourinhã).
- No Estrangeiro: Nampula (Moçambique), Hong Kong, Pittsburgh e Harrisburg (Estado da Pensilvânia, EUA).

As **ENTIDADES** que recorreram à formação da Pressley Ridge em 2018 e/ou que beneficiaram dos conteúdos de formação desenvolvidos pela Pressley Ridge (por terem recrutado os seus formadores) foram:

- Apela
- Banco do Bebê
- Casa Pia de Lisboa
- GirlMove Academy
- Kriabebés
- Outward Bound Hong Kong
- Pressley Ridge, EUA
- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
- THNK – School of Creative Leadership, Portugal

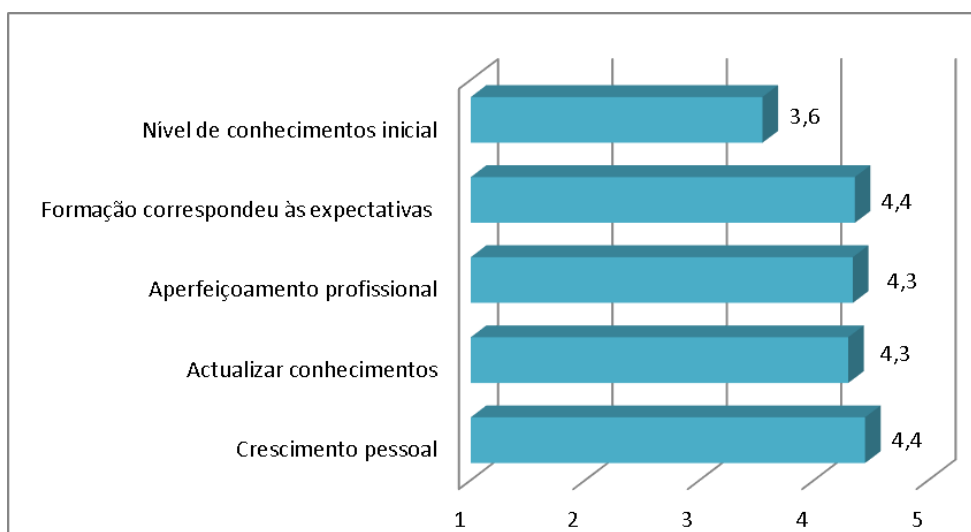
Sobre a **SATISFAÇÃO DOS PARTICIPANTES** com a formação, obtida pelos 556 formandos que preencheram o questionário de avaliação da satisfação cujos resultados apresentamos de seguida. As questões colocadas são avaliadas numa escala de 1 a 5, sendo que 1 representa o valor menos positivo e 5 o mais positivo.

Os resultados à semelhança dos anos anteriores, são muito positivos e destacamos:

- 99% reportou que voltaria a participar numa formação da Pressley Ridge.
- o nível global de satisfação dos formandos com a formação é de 4,6.
- os formadores têm uma avaliação de 4,6.
- os formandos avaliaram de forma muito positiva o contributo da formação para o crescimento pessoal (4,4), atualização de conhecimentos (4,3) e aperfeiçoamento profissional (4,3).

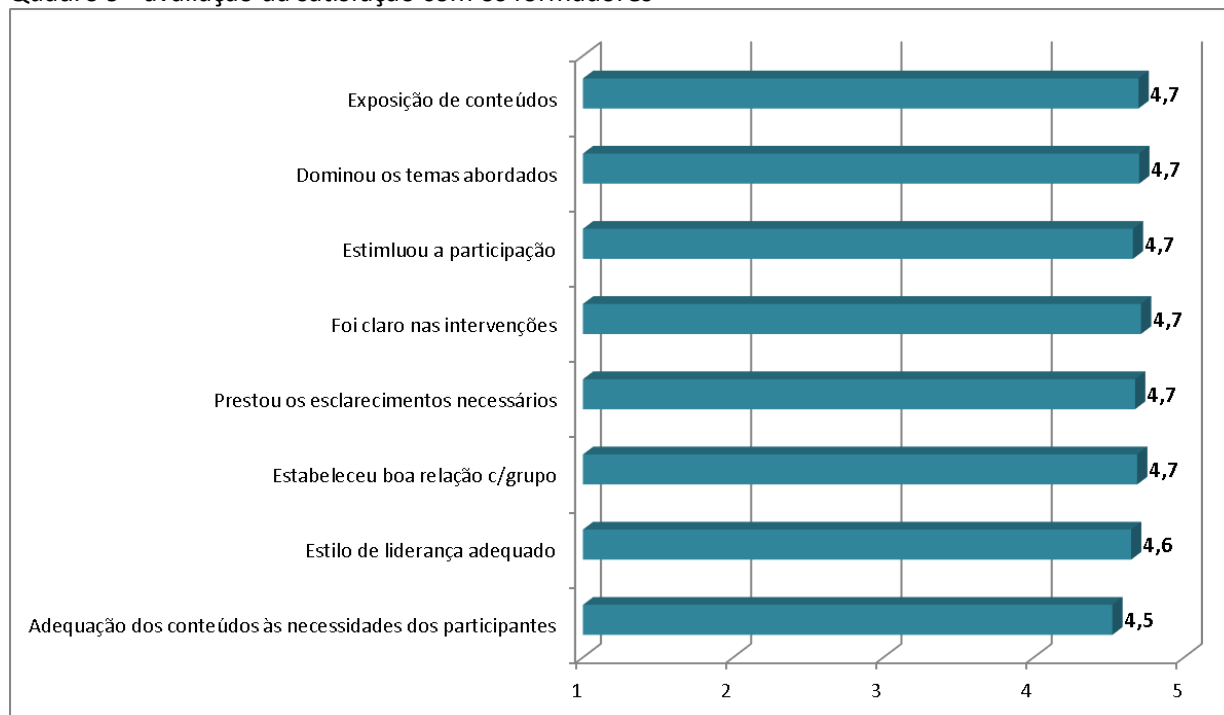
Sobre o **conhecimento do tema antes e no final da formação, e expectativas**, os resultados são apresentados no quadro seguinte:

Quadro 8 – expectativas, nível de conhecimento no início e após a formação



Quanto à **satisfação com os formadores**, estes têm uma **avaliação global de 4,6** (sendo que 5 é o máximo). No quadro seguinte, apresentamos os vários parâmetros avaliados relativamente aos formadores:

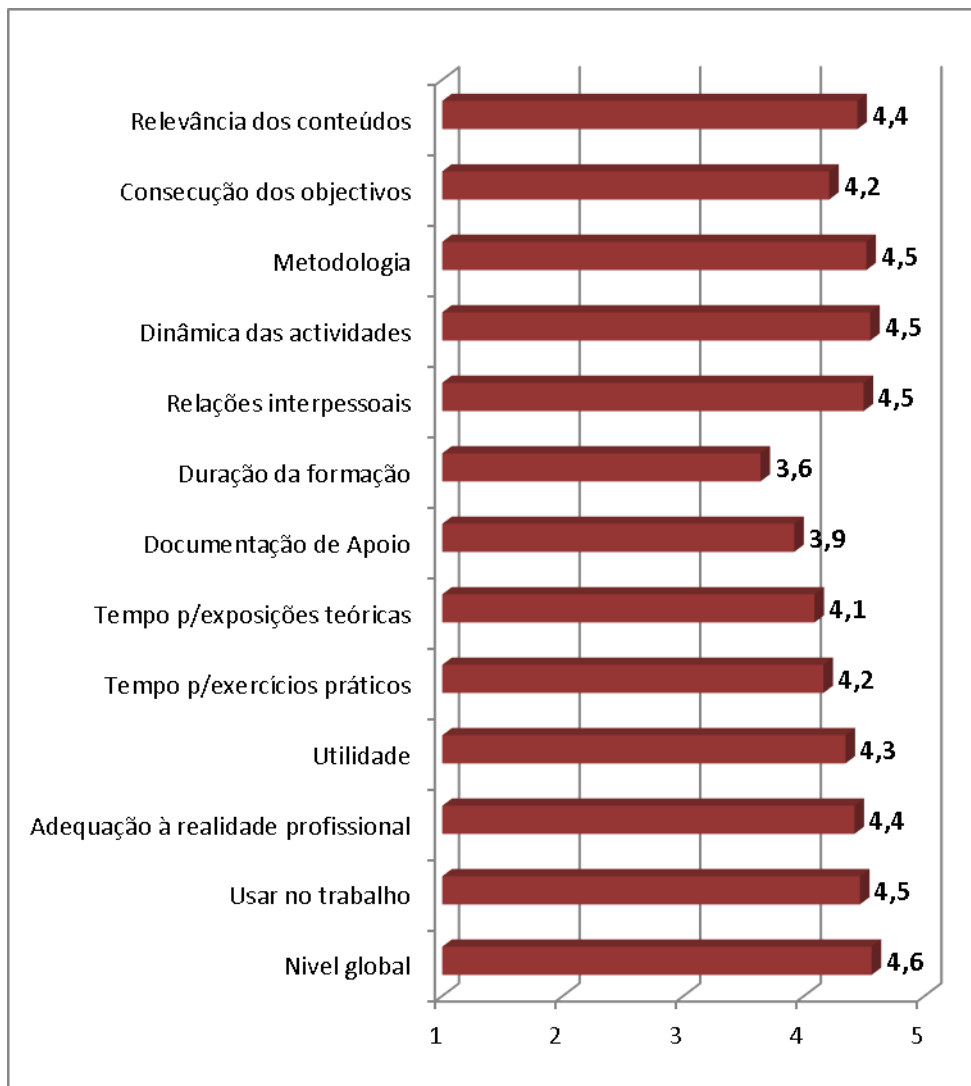
Quadro 9 - avaliação da satisfação com os formadores



Quanto à avaliação global da formação, o **nível global de satisfação foi 4,6**. No próximo quadro, apresentamos os resultados de todos os parâmetros avaliados.

O parâmetro com a avaliação mais baixa refere-se à duração da formação. O motivo apresentado pela maior parte dos formandos relativamente a este aspeto, refere-se à necessidade e/ou interesse em mais horas para explorar os conteúdos abordados.

Quadro 10 – avaliação global da formação



Quanto a **avaliação qualitativa**, partilhamos alguns comentários finais dos formandos relativamente à formação em que participaram:

*“Muito inspiradora. Obrigada!”*

(formando do Curso Pensamento Fora da Caixa, na Universidade do Porto)

*“A formação revelou-se muito positiva para refletir acerca da prática profissional, bem como, na atividade pessoal no desenvolvimento da minha atividade.”*

*“Esta formação constituiu-se uma ferramenta ótima de reflexão.”*

*“Posso afirmar que foi uma das melhores formações que já frequentei, pela aplicabilidade dos temas e das dinâmicas aplicadas.”*

(formandos Intervenção na Crise, na Santa Casa da Misericórdia de Lisboa)

#### 4.1.4. Resultados da supervisão

A Pressley Ridge assumiu um protocolo a 3 anos com uma organização nacional para supervisionar equipas de intervenção com famílias.



Na avaliação da satisfação relativamente ao desempenho das supervisoras (último semestre) foram referidos como pontos fortes:

- a) Conhecimento teórico sobre a área da intervenção com famílias, crianças e jovens em risco;
- b) Experiência profissional na área de intervenção das equipas;
- c) Boa metodologia de trabalho;
- d) Disponibilidade para trabalhar de forma assertiva situações constrangedoras para a equipa;
- e) Capacidade para desafiar o grupo a pensar “fora da caixa” e fomenta a procura de ferramentas e estratégias pelo grupo para melhorar o trabalho desenvolvido;
- f) Contributos ponderados que: 1) revelam crença nas famílias e nas mudanças; 2) indicam estratégias realistas orientadas para o faseamento da intervenção;
- g) Capacidade de introduzir um olhar isento na análise das situações;
- h) Ajuda na tomada de consciência;
- i) Capacidade de motivar e valorizar a intervenção das equipas.

E foram assinalados como aspetos a melhorar:

- a) Promover a contenção do grupo face à dispersão que ocorre nas sessões de supervisão;
- b) Envolver mais a equipa que não está a apresentar o caso;
- c) Introdução de diferentes formas de exposição do caso.

## 4.2. Impacto

### HISTÓRIAS DE SUCESSO

#### 2BRAVE.E6G

*“Ao longo destes 3 anos de projeto, conseguimos inserir 2 jovens da comunidade como elementos da equipa, um deles já tinha sido dinamizador comunitário da anterior geração e aquando da realização deste relatório é monitor da atividade de futebol, tendo a seu cargo uma equipa de cerca de 15 jovens. É um jovem que é visto como uma referência/ modelo positivo para os mais jovens e por isso a atividade que dinamizada teve uma adesão enorme.*

*Outra das nossas histórias de sucesso é a nossa dinamizadora comunitária que já foi nossa participante quando tinha 12 anos e que voltou a estar connosco como elemento da equipa e que será um elemento integrante da equipa como técnica na próxima geração. Importa ainda referir que esta jovem com 21 anos pretende prosseguir os estudos, tirando uma licenciatura na área do desenvolvimento comunitário.*

*Ainda consideramos como sucesso o impacto que o grupo “Líderes positivos” tem tido, pelo facto de ter conseguido, para além da dinamização de diversas atividades lúdicas em prol da comunidade, fazer uma angariação de alimentos que permitiu doar 20 cabazes alimentares no Natal a famílias carenciadas do Bairro.” **(evidência de sucesso protagonizada pela coordenadora do projeto)***

#### Surf.ART

*“Desde que entrou para este projeto, a Joana mudou muito. Deixou de ser uma criança tímida, introvertida (...) e neste momento é uma criança autónoma, com muito interesse e disponibilidade para aprender, com gosto em participar em atividades sociais, cooperante e que já sai da sua “zona de conforto” na maior parte das situações que vive. Penso que ainda tem alguma dificuldade em exprimir-se. Gostaria de agradecer em nome da família dela, à*

*disponibilidade, apoio e carinho que o professor Nuno Fazenda sempre demonstrou para com ela. Graças a atitude deste professor, a Joana está a fazer um excelente desenvolvimento. Durante o primeiro ano do projeto, mal entrava na água, tinha medo e neste momento sentimo-nos orgulhosos ao ver que participando em 43 sessões, dominou a maior parte dos seus medos e está entre os melhores/mais pontuadas (não que seja a parte importante, mas ajudou-a muito na sua autoestima). A Joana tem feito uma grande evolução, adquiriu muitas competências a nível pessoal, social e da prática de surf e aprendeu a confiar nas suas capacidades e disponibilizou-se para ajudar os colegas não só no projeto como na escola. Muito obrigado por ajudarem-na a crescer de uma forma saudável e positiva.”* **(testemunho da Mãe de uma participante do projeto)**

## CAFAP

*“O Rui, jovem de 16 anos, manifestava um enorme e crescente sentimento de frustração face ao seu percurso escolar. Foi cedo considerado aluno com necessidades educativas especiais, contudo, isso não lhe permitiu ser melhor integrado e enquadrado face às suas necessidades e dificuldades. As diversas escolas por onde passou, procuraram motivá-lo adequando o horário da educação especial às suas necessidades, mas sem sucesso. O Rui desistiu e abandonou a escola. Quando a equipa do CAFAP começou a intervir com a família deste jovem, facilmente compreendeu a frustração do mesmo, que apesar de estar a frequentar o 7ºano, não sabia ler nem escrever. Quando ia às aulas, copiava os textos do quadro, letra a letra, e assim escrevia nos cadernos para que ninguém se apercebesse. O Rui sentia que não era “capaz” e que não tinha qualquer talento, e além disso não se sentia pertencente e amado pela sua mãe, que explorada pelo trabalho, pouco conseguia lhe dar. Infelizmente, aliou-se a colegas que se refugiavam na rua, entretendo-se muitas vezes a furtar. Nestas condições, foi muito difícil chegar até ao Rui, tendo em conta que dificilmente o encontrávamos em casa. No dia em que o Rui percebeu que éramos persistentes e não iríamos desistir dele, fez um esforço para explorar outras alternativas a nível escolar. Sentiu a sua mãe envolvida e otimista, não hesitou e confiou. Atualmente está a frequentar uma nova escola, onde se sente integrado e apoiado nas suas aprendizagens.”* **(família do CAFAP intervencionada há 1 ano)**

## FEEDBACK DOS NOSSOS PARCEIROS

*“O CAFAP da Pressley Ridge, tal como temos referido em anos anteriores, continua a ser um importante parceiro da CPCJ da Amadora, mostrando ser uma enorme mais valia para a rede local de promoção dos direitos e proteção das crianças.*

*O trabalho do CAFAP é de enorme qualidade técnica e humana e as suas técnicas conseguem estabelecer relações de grande empatia com as famílias, conseguindo empoderar as suas competências e promover mudanças significativas que possibilitam, na grande maioria das vezes, a retirada da criança da situação de perigo.*

*Assim o CAFAP continua a ser uma resposta imprescindível no concelho da Amadora.*

*É fundamental que mantenhamos esta relação de parceria, tanto pelo referido anteriormente, como pelo facto de o CAFAP ser responsável pela execução e acompanhamento de um grande número de medidas de promoção e proteção em meio natural de vida da nossa CPCJ.”*

**Dr<sup>a</sup>. Ana Neves (Presidente da CPCJ da Amadora)**

## 5. Resultados financeiros

A Pressley Ridge terminou o ano 2018 com um resultado líquido negativo no valor de 20.295,26€ (ver anexos com o Balanço Individual e Demonstração individual dos resultados por naturezas).

Este valor deve-se ao fecho em fevereiro de 2018 do negócio social “Pão com História”, que teve um impacto negativo nas contas da associação.

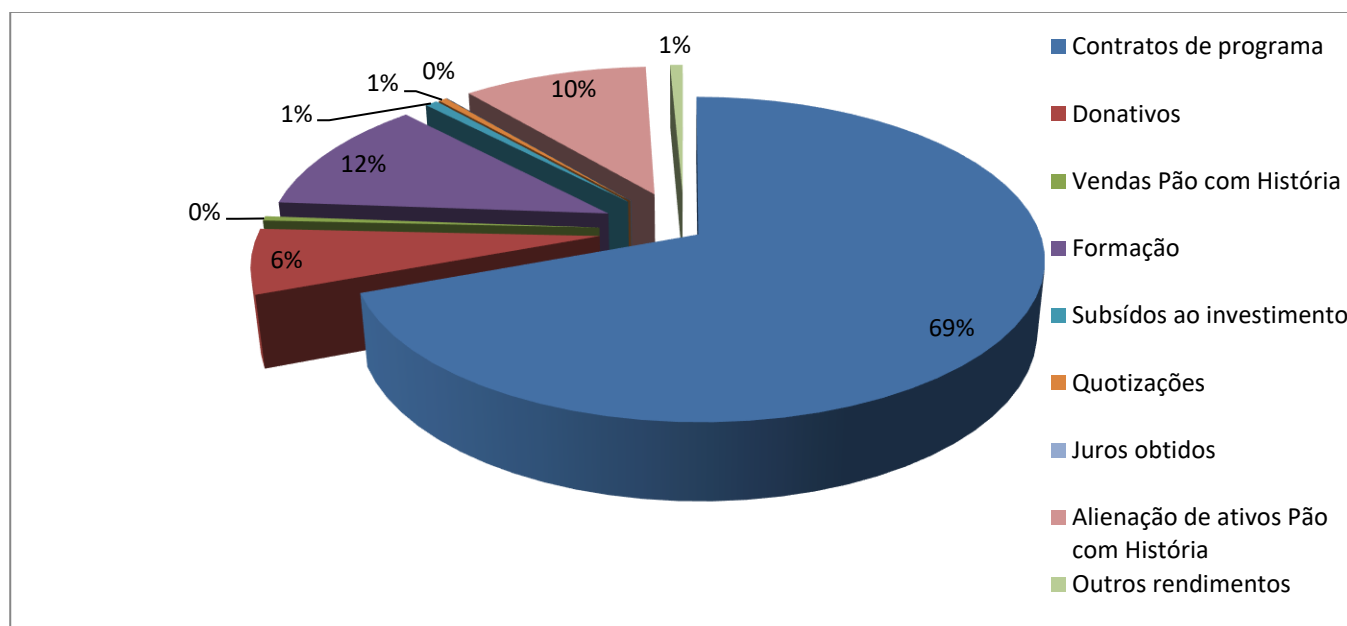
Isto porque o valor que seria amortizado nos próximos anos, foi amortizado em 2018 na sua totalidade, por consequência da venda dos equipamentos/ mobiliário, resultando em menos valias no valor de 23.785,22€. Os resultados positivos do exercício da associação, resultaram do esforço de todos os colaboradores em melhor servir as crianças, jovens e suas famílias, através das inúmeras parcerias criadas, apoios conseguidos e procura de outras oportunidades de crescimento.

Neste sentido, a associação definiu como prioridade manter os programas de intervenção, respondendo assim às necessidades crescentes das crianças, jovens e famílias, e apostar na formação de profissionais através da Academia PR – atingindo assim um proveito de **33.637€** através da formação/ supervisão, valor este muito superior ao do ano passado (7.572€).

### 5.1. PROVEITOS

O total de proveitos foi 289.851€.

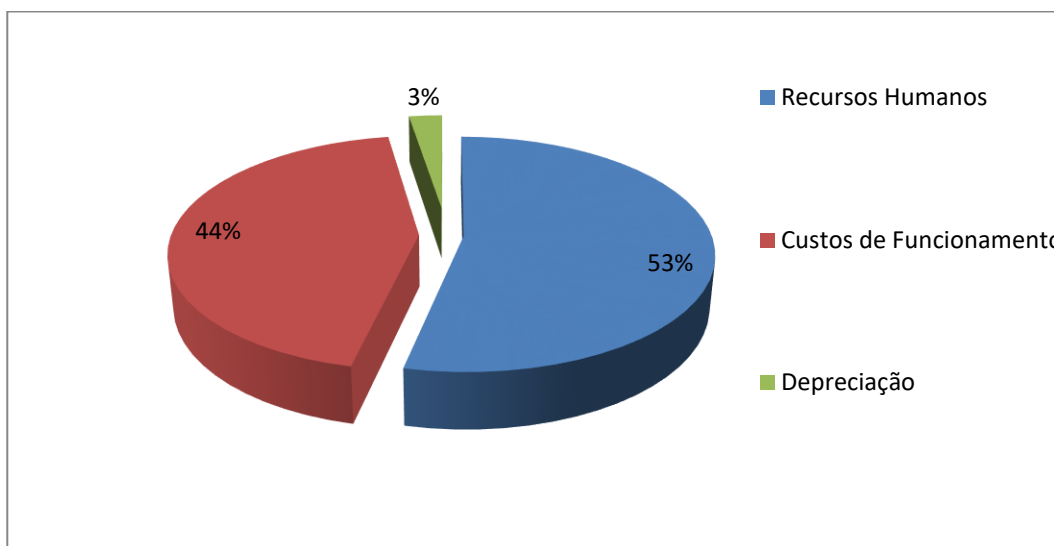
No quadro em baixo, descrevemos a percentagem de proveitos por rubrica: Contratos de programa (69% - 200.936€); Donativos (6% - 18.564€); Vendas do Pão com História (1.288€); Formação (12% - 33.637€); Subsídios ao investimento (1% - 2.051€); Quotizações (1.325€); Juros obtidos (0€); Alienação de ativos Pão com História (10% - 30.000€); e Outros rendimentos (1% - 2.048€).



## 5.2. CUSTOS

O total de custos foi 310.146€.

No quadro em baixo, descrevemos a percentagem de custos por rubrica: Recursos Humanos (53% - 165.863€); Custos de funcionamento (44% - 136.380€) e depreciação (3% - 7.902€).



31

## 6. A equipa

### 6.1. Órgãos Sociais

#### ASSEMBLEIA GERAL

Celestino Cunha (Presidente)  
Paulo Gomes (1º secretário)  
Duarte Lopes (2º Secretário)

#### DIREÇÃO

Kátia Almeida (Presidente)  
Manuel Branco Mendes (Vice presidente)  
Adelaide Cordovil (Secretário)  
Susana Bernardo (Tesoureiro)  
Sofia Silva (Vogal)

#### CONSELHO FISCAL

Carlos Santos (Presidente)  
Ana Vilar (1º vogal)  
Nuno Fazenda (2º vogal)

### 6.2. A nossa equipa

Em 2018, a Pressley Ridge conseguiu levar a cabo a sua missão com um total de **16 colaboradores**: 13 a tempo inteiro, 3 a tempo parcial e 5 voluntários regulares (incluindo estagiários).

Descrevemos de seguida a equipa da Pressley Ridge em 2018:

#### Coordenação

**Kátia Almeida** (*Directora Geral*. MBA em equipamentos sociais e de saúde. Mestrado em Psicologia do Desporto. Pós graduação em intervenção psicossocial com crianças, jovens e famílias. Licenciatura em psicologia clínica e do aconselhamento. Diplomada em Liderança pela *Harvard Kennedy School of Government*, em liderança positiva pela *University for Peace* da *United Nations*, em Liderança Criativa pela *THNK – School of Creative Leadership* e em empreendedorismo social pelo INSEAD powered by Instituto de Empreendedorismo Social – Social Business School).

*Susana Bernardo (Coordenadora da área de preservação e reunificação familiar: CAFAP – Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental. Mestrado em intervenção psicossocial com crianças, jovens e famílias. Licenciatura em psicologia do desporto).*

*Ana Vaz (Coordenadora do Programa 2BRAVE – E6G. Licenciatura em psicologia do desporto)*

*Nuno Fazenda (Coordenador do projeto SURF.ART. Curso Instrutor de Surf. Licenciatura em psicologia do desporto)*

### **Reeducadores psicossociais**

*Patrícia Silva (Mestrado em ciências humanas)*

*Raquel Santiago (Pós graduação em consulta psicológica e psicoterapia. Pós graduação em educação social. Licenciatura em psicologia clínica)*

*Sofia Romba (Pós graduação em Riscos e Violências nas sociedades atuais – crianças. Licenciatura em serviço social)*

### **Outros colaboradores**

*Álvaro Pereira (Padeiro. Bacharelato em Gestão)*

*Ângela Teixeira (Empregada de Balcão. 12º ano)*

*Fátima Carvalho (Assistente Administrativa. 12º ano)*

*Francisco Batista (Monitor CID@NET. 12º ano)*

*Inês Branco (Técnica de apoio a atividades)*

*Wilson Fonseca (Monitor Futebol)*

*Nara Semedo (Dinamizadora comunitária. 12º ano)*

*Nuno Januário (Coordenador do projeto Padaria Pão com História)*

*Paulo Cardoso (Padeiro principal. 12º ano)*

## **7. Parcerias**

O impacto da Pressley Ridge jamais seria possível sem o trabalho integrado com um conjunto vastíssimo de parceiros, colaboradores, apoios e voluntários, que contribuíram para o alcance da nossa missão. Descrevemos em baixo todos os parceiros e apoios e deixamos o nosso profundo agradecimento.

### **CONTRATOS DE PROGRAMA**

Alto Comissariado para as Migrações (ACM)

Câmara Municipal de Cascais

Fundação GirlMove

Instituto da Segurança Social, IP (ISS)

### **APOIO FINANCEIRO**

Câmara Municipal da Amadora

Câmara Municipal de Cascais

### **APOIO MATERIAL/GÉNEROS**

Associação A Voz do Amor

BNI4Ever

Lidl Portugal

Agentes Bimby Portugal

ISPA (Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida)

Afrobraids

Clube Millenium BCP  
IGMASA  
Restaurante Lenita  
Ikea Alfragide  
Academia Militar – Regimento de Infantaria nº 2  
CEFAECA – Centro de Formação da Associação de Escolas do Concelho da Amadora

### **APOIO EM SERVIÇOS**

ASFAC – Associação de Instituições de Crédito Especializado (programa Aflatoun)  
Associação A Voz do Amor  
Associação Juvenil Bué Fixe  
Associação Cultural de Surdos da Amadora  
Associação Cultural Moinho da Juventude  
Associação Juvenil Transformers  
Associação Kumunidade de Rubera  
Barclay Card  
Câmara Municipal da Amadora  
Casa Pia Lisboa - CED Jacob Rodrigues Pereira  
Centro de Saúde da Brandoa – UCC  
Centro Social 6 de Maio  
CLAII da Buraca - Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes  
CNAI - Centro Nacional de Apoio ao Imigrante  
Corações de Roda – workshop para mães e filhos baseado na mandaloterapia  
Cruz Vermelha Portuguesa  
Damaia Futsal Clube  
Escola Intercultural do Desporto e das Profissões  
Escola Secundária Fernando Namora  
Escola Superior de Comunicação Social  
Fidelidade Seguros  
Ready to Shoot Audiovisuais, Unip. Lda.  
Surf Academia  
VDA - Vieira D'Almeida e Associados  
WyGroup

### **PARCEIROS FORMAIS**

Agrupamento de Escolas Dr. Azevedo Neves  
ASFAC – Associação de Instituições de Crédito Especializado (programa Aflatoun)  
Câmara Municipal da Amadora  
Câmara Municipal de Cascais  
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) da Amadora – na modalidade da Alargada  
Fundação Aga Khan  
Instituto da Segurança Social, IP (ISS)  
Junta de Freguesia das Águas Livres  
Junta de Freguesia da Encosta do Sol  
Polícia de Segurança Pública (PSP) da Damaia - 63ª Esquadra

REDE RSO PT – Rede Nacional de Responsabilidade Social das Organizações  
VDA - Vieira D'Almeida e Associados - Sociedade de Advogados  
WyGroup

### PARCEIROS OPERACIONAIS

Academia Johnson Semedo  
ACAS – Associação Lusocaboverdeana de Sintra  
ACAF – Associação das Comunidades Auto-financiadas  
ACES – Agrupamento de Centros de Saúde da Amadora  
Agrupamento de Escolas Amadora 3 – (Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família) GAAF  
Agrupamento de Escolas Amadora Oeste – GAAF  
Agrupamento de Escolas D. João V - GAAF  
Agrupamento de Escolas de Cascais  
Agrupamento de Escolas Dr. Azevedo Neves  
Agrupamento de Escolas José Cardoso Pires – GAAF  
Agrupamento de Escolas Mães d'Água – GAAF  
AJPAS - Associação de Intervenção Comunitária  
Alto Comissariado para as Migrações  
Associação Ajuda de Mãe  
Associação Cem Passos Associação de Melhoramentos e Recreativo do Talude  
Associação Cultural Moinho da Juventude  
Associação de Jardins Escolas João de Deus  
Associação de Solidariedade do Alto da Cova da Moura  
Associação Feeling Animals  
Associação Raízes - Loja Mira Jovem (Programa Escolhas 5 Geração)  
Associação Olho Vivo  
Associação Unidos de Cabo Verde  
Associação ZOOM Talentos  
Câmara Municipal da Amadora  
Câmara Municipal de Cascais  
Casa de Acolhimento Mão Amiga  
Casa Pia de Lisboa  
Centro de Saúde da Brandoa  
Centro de Saúde da Reboleira  
Centro de Saúde da Venda Nova  
Centro Social 6 de Maio  
Clube Intercultural Europeu  
Clube Recreativo e Cultural da Quinta dos Lombos  
CNAI - Centro Nacional de Apoio ao Imigrante  
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) da Amadora  
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Lisboa Centro  
Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens  
Congregação da Nossa Senhora da Caridade do Bom Pastor – Casa de Sant'Ana  
Cruz Vermelha Portuguesa – Amadora  
Damaia Futsal Clube  
DGERT  
DGRSP – Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais



EFFECT (European Federation on Conflict Management and Care)  
Embaixada de Cabo Verde  
Escola Secundária Fernando Namora  
Farmácia Casal da Mira  
Fundação Aga Khan  
Fundação António Luis de Oliveira  
Fundação Eugénio de Almeida  
Fundação Madre Sacramento – Lar Jorbalán  
Hospital Fernando Fonseca  
IES-SBS – Instituto de Empreendedorismo Social - Social Business School  
Instituto de Apoio à Criança (IAC)  
Instituto da Segurança Social - Equipa de Crianças e Jovens da Amadora  
Junta de Freguesia da Encosta do Sol  
Junta de Freguesia da Falagueira e Venda Nova  
Junta de Freguesia da Mina de Água  
Junta de Freguesia das Águas Livres  
Maternidade Alfredo da Costa  
Obra Imaculada Conceição e Santo António  
OMEP – Organização Mundial de Educação Pré-escolar  
Programa Escolhas – Alto Comissariado para as Migrações  
Polícia de Segurança Pública (PSP) da Amadora - Escola Segura  
Reclaiming Youth International  
Santa Casa da Misericórdia da Amadora  
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa – Lar de São Francisco de Assis  
Serviços de Estrangeiros e Fronteiras (SEF)  
Sociedade Filarmónica de Apoio Social e Recreio Artístico da Amadora (SFRAA)  
Sport Clube Damaiense  
Sporting Clube da Damaia e Reboleira  
Tribunal da Comarca da Amadora – Família e Menores  
Unidade de Alcoologia de Lisboa (UAL) da Administração Regional de Saúde (ARS) de Lisboa e Vale do Tejo

#### **PARCEIROS INTERNACIONAIS**

A.S.D. Kamaleonte (Parceiro da Itália - Erasmus +)  
Asociación Experientia (Parceiro de Espanha - Erasmus +)  
Circle of Courage Institute  
CREATE YOUR CHANGE (Parceiro da Alemanha - Erasmus +)  
EfeCT – European Federation on Conflict Management and Care  
Euclid Network  
Emmaus vzw (Parceiro da Bélgica - Erasmus +)  
Hungarian Experiential Education Foundation (Parceiro da Hungria - Erasmus +)  
Life Space Crisis Intervention Institute  
Mutsaersstichting (Parceiro da Holanda - Erasmus +)  
NATURE (Parceiro da Bélgica - Erasmus +)  
Upplifun - Samtök um reynslunám og útinám (Parceiro da Islândia - Erasmus +)



## 8. Anexos

- Balanço em 31 de Dezembro de 2018
- Demonstração individual dos resultados por naturezas

**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

| RÚBRICAS                                                          | NOTAS     | DATAS      |            |
|-------------------------------------------------------------------|-----------|------------|------------|
|                                                                   |           | 31-dez-18  | 31-dez-17  |
| ATIVO                                                             |           |            |            |
| Ativo não corrente                                                |           |            |            |
| Ativos fixos tangíveis                                            | 3         | 94 840,14  | 156 956,20 |
| Ativos intangíveis                                                | 6         | 216,72     | 216,72     |
| Investimentos financeiros                                         | 17.1      | 2 156,43   | 1 716,56   |
| Créditos a receber                                                | 17.3      | 0,00       | 0,00       |
|                                                                   |           | 97 213,29  | 158 889,48 |
| Ativo corrente                                                    |           |            |            |
| Inventários                                                       | 9         | 0,00       | 2 430,10   |
| Créditos a receber                                                | 17.3      | 172,00     | 172,00     |
| Estado e outros entes públicos                                    | 17.10     | 10 658,27  | 16 983,79  |
| Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros | 17.2      | 3 700,00   | 3 050,00   |
| Diferimentos                                                      | 17.3      | 479,96     | 1 935,66   |
| Outros ativos correntes                                           | 17.4      | 28 556,01  | 35 471,72  |
| Caixa e depósitos bancários                                       | 17.7      | 98 041,82  | 56 301,44  |
|                                                                   |           | 141 608,06 | 116 344,71 |
| Total do ativo                                                    |           | 238 821,35 | 275 234,19 |
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO                                     |           |            |            |
| Fundos patrimoniais                                               |           |            |            |
| Fundos                                                            | 17.8      | 193 870,42 | 193 870,42 |
| Resultados transitados                                            | 17.8      | -56 161,42 | -63 257,53 |
| Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais           | 12 / 17.8 | 84 202,18  | 86 253,27  |
|                                                                   |           | 221 911,18 | 216 866,16 |
| Resultado líquido do período                                      |           | -20 295,26 | 7 096,11   |
| Total dos fundos patrimoniais                                     |           | 201 615,92 | 223 962,27 |
| Passivo                                                           |           |            |            |
| Passivo não corrente                                              |           |            |            |
| Financiamentos obtidos                                            | 8         | 213,75     | 950,91     |
|                                                                   |           | 213,75     | 950,91     |
| Passivo corrente                                                  |           |            |            |
| Fornecedores                                                      | 17.9      | 2 044,89   | 6 367,17   |
| Adiantamento de clientes                                          | 17.12     | 0,00       | 414,01     |
| Estado e outros entes públicos                                    | 17.10     | 9 542,29   | 5 779,20   |
| Diferimentos                                                      | 17.3      | 17 000,00  | 24 514,64  |
| Outros passivos correntes                                         | 17.11     | 8 404,50   | 13 245,99  |
|                                                                   |           | 36 991,68  | 50 321,01  |
| Total do passivo                                                  |           | 37 205,43  | 51 271,92  |
| Total dos fundos patrimoniais e do passivo                        |           | 238 821,35 | 275 234,19 |

## DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

| RENDIMENTOS E GASTOS                                                       | NOTAS | PERÍODOS           |                  |
|----------------------------------------------------------------------------|-------|--------------------|------------------|
|                                                                            |       | 2018               | 2017             |
| Vendas e serviços prestados                                                | 10    | 36 250,97          | 36 175,08        |
| Subsídios, doações e legados à exploração                                  | 12    | 219 500,87         | 273 091,74       |
| Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas                  | 9     | (1 866,73)         | (7 907,17)       |
| Fornecimentos e serviços externos                                          | 17.14 | (74 715,61)        | (85 381,31)      |
| Gastos com o pessoal                                                       | 15    | (165 863,23)       | (183 183,20)     |
| Outros rendimentos                                                         | 17.15 | 34 099,71          | 2 226,18         |
| Outros gastos                                                              | 17.16 | (59 798,63)        | (15 484,07)      |
| <b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b> |       | <b>(12 392,65)</b> | <b>19 537,25</b> |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização                           | 5 / 6 | (7 902,61)         | (12 273,68)      |
| <b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b> |       | <b>(20 295,26)</b> | <b>7 263,57</b>  |
| Juros e gastos similares obtidos                                           | 17.17 | 0,00               | 4,13             |
| <b>Resultados antes de impostos</b>                                        |       | <b>(20 295,26)</b> | <b>7 267,70</b>  |
| Imposto sobre o rendimento do período                                      | 14    | 0,00               | (171,59)         |
| <b>Resultado líquido do período</b>                                        |       | <b>(20 295,26)</b> | <b>7 096,11</b>  |